

Apostila

Câmbio (FX)



(Versão: 1.2)

SUMÁRIO

DISCLAIMER	Página 07
-------------------	-----------

CAPÍTULO I: CONCEITOS GERAIS

O Que É Câmbio?	Página 10
O Que É Mercado De Câmbio?	Página 10
Quem Pode Comprar E Vender Moeda Estrangeira?	Página 11
Os Bancos São Obrigados A Vender Moeda Em Espécie?	Página 11
O Que É Operação Pronta?	Página 11
O Que É Operação Para Liquidação Futura?	Página 12
O Papel Do Banco Central No Mercado De Câmbio?	Página 12
O Que É Compliance?	Página 12
O Que É Contrato De Câmbio?	Página 13
Quais As Naturezas Das Operações?	Página 13
As Operações Com Mercadorias	Página 14
Qual A Importância Do Comércio Internacional?	Página 15
O Que Significam Os Termos 'Hawkish' E 'Dovish'?	Página 17
Quais As Diferenças Entre Petróleos Brent E WTI?	Página 19
Relação do Câmbio com o Mercado Acionário?	Página 21
Relação: Empréstimos E Garantias	Página 23
O Que É Nasdaq?	Página 24
O Que É S&P 500?	Página 28

CAPÍTULO II: FX

O Que É Uma Mesa De Câmbio?	Página 32
Quais São As Principais Moedas Existentes?	Página 32
Como Funciona O Fluxo De Cotações?	Página 33
O Que É Spread?	Página 34
O Que É Spread, Em Câmbio?	Página 34
Como Cotar Moedas Do Tipo A?	Página 35
Como Cotar Moedas Do Tipo B?	Página 36
O Que É A Taxa PTAX?	Página 37
O Que É CDI?	Página 37
Como Faço O Cálculo Do Cdi Diário Na HP-12C?	Página 38
O Que É Libor?	Página 39
O Que É Deságio?	Página 41
Quais Os Principais Bancos No Exterior?	Página 42
O Que É Uma Operação Simbólica?	Página 43
Swap	Página 45
Hedge	Página 47
O Que É Mercado Futuro?	Página 50
NDF (Non-Deliverable Forward)	Página 58
Opções	Página 64
O Que É Código Swift?	Página 68
O Que É Código Iban?	Página 70
O Que É Taxa Casada?	Página 72
O Que É Bloomberg?	Página 73
O Que É Reuters?	Página 74
Como Realizar O Repasse De Deságio Na Cambial?	Página 75

CAPÍTULO III: PRODUTOS DE CÂMBIO

ACC (Adiantamento Sobre Contrato De Câmbio)	Página 77
ACE (Adiantamento Sobre Cambiais Entregues)	Página 85
PPE (Pré Pagamento De Exportação)	Página 90
Standstill	Página 96
FINIMP	Página 98
Loan 4131	Página 112
Forfaiting (Draft Of Discount/Desconto De Saque)	Página 118
NCE e CCE	Página 123
Carta De Crédito	Página 127

CAPÍTULO IV: CASES

Case 01 - FINIMP	Página 131
Case 02 - ACC	Página 134

CAPÍTULO V: DOCUMENTAÇÃO

O Que É D.I.?	Página 137
O Que É Commercial Invoice?	Página 138
O Que É Proforma Invoice?	Página 139
O Que É R.E.?	Página 140
O Que É Conhecimento De Embarque?	Página 141
O Que É ROF?	Página 143
O Que É RDE?	Página 144
O Que Os Bancos, Usualmente Exigem Dos Clientes?	Página 145
Tipos De MT (Swift)	Página 147

REFERÊNCIAS

Página 149

ANOTAÇÕES

Página 152

DISCLAIMER

Disclaimer



- Esse material foi criado com o intuito de auxiliar aqueles que têm pretensão em conhecer mais sobre o mercado de câmbio.
- Não há intenções de comercialização ou lucro, com a divulgação dessa apostila. Apenas a propagação de conhecimento.
- O conteúdo presente foi coletado em diversas fontes e aprimorado – além de textos próprios, também. Os créditos e referências estão ao final do documento.
- As informações não sugerem nenhuma contratação nos produtos expostos. As decisões finais são de responsabilidade do usuário.
- Agradeço a todos que me incentivaram no desenvolvimento nesse documento. Coloco-me à disposição se tiverem qualquer sugestão ou reclamação sobre o material.

Linkedin: Harion Camargo

www.harioncamargo.com

BONS ESTUDOS!

CONCEITOS GERAIS

O QUE É CÂMBIO?

Câmbio é a operação de troca de moeda de um país pela moeda de outro país. Por exemplo, quando um turista brasileiro vai viajar para o exterior e precisa de moeda estrangeira, o agente autorizado pelo Banco Central a operar no mercado de câmbio recebe do turista brasileiro a moeda nacional e lhe entrega (vende) a moeda estrangeira.

Já quando um turista estrangeiro quer converter moeda estrangeira em reais, o agente autorizado a operar no mercado de câmbio compra a moeda estrangeira do turista estrangeiro, entregando-lhe os reais correspondentes.

O QUE É MERCADO DE CÂMBIO?

No Brasil, o mercado de câmbio é o ambiente onde se realizam as operações de câmbio entre os agentes autorizados pelo Banco Central e entre estes e seus clientes, diretamente ou por meio de seus correspondentes.

O mercado de câmbio é regulamentado e fiscalizado pelo Banco Central.

QUALQUER PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA PODE COMPRAR E VENDER MOEDA ESTRANGEIRA?

Sim, desde que a outra parte na operação de câmbio seja um agente autorizado pelo Banco Central a operar no mercado de câmbio (ou seu correspondente para tais operações) e que seja observada a regulamentação em vigor, incluindo a necessidade de identificação em todas as operações.

OS BANCOS SÃO OBRIGADOS A VENDER MOEDA EM ESPÉCIE?

Não. Normalmente, os agentes autorizados a operar em câmbio, por questão de administração de caixa e estratégia operacional, procuram operar com o mínimo possível de moeda em espécie.

O QUE É OPERAÇÃO PRONTA (OU TAMBÉM CHAMADA DE SPOT)?

A operação de câmbio (compra ou venda) pronta (ou também conhecida como spot) é a operação a ser liquidada em até dois dias úteis da data de contratação.

O QUE É OPERAÇÃO PARA LIQUIDAÇÃO FUTURA?

A operação de câmbio (compra ou venda) para liquidação futura é a operação a ser liquidada em prazo maior que dois dias.

QUAL É O PAPEL DO BANCO CENTRAL NO MERCADO DE CÂMBIO?

O Banco Central executa a política cambial definida pelo Conselho Monetário Nacional. Para tanto, regulamenta o mercado de câmbio e autoriza as instituições que nele operam. Também compete ao Banco Central fiscalizar o referido mercado, podendo punir dirigentes e instituições mediante multas, suspensões e outras sanções previstas em lei.

Além disso, o Banco Central pode atuar diretamente no mercado, comprando e vendendo moeda estrangeira de forma ocasional e limitada, com o objetivo de conter movimentos desordenados da taxa de câmbio.

O QUE É COMPLIANCE?

O termo compliance tem origem no verbo em inglês to comply, que significa agir de acordo com uma regra, uma instrução interna, um comando ou um pedido, ou seja, estar em “compliance” é estar em conformidade com leis e regulamentos externos e internos (principalmente questões de segurança e lavagem de dinheiro).

O QUE É CONTRATO DE CÂMBIO?

Contrato de câmbio é o documento que formaliza a operação de compra ou de venda de moeda estrangeira.

Nele são estabelecidas as características e as condições sob as quais se realiza a operação de câmbio. Dele constam informações relativas à moeda estrangeira que um cliente está comprando ou vendendo, à taxa contratada, ao valor correspondente em moeda nacional e aos nomes do comprador e do vendedor.

Os contratos de câmbio devem ser registrados no Sistema Câmbio pelo agente autorizado a operar no mercado de câmbio.

QUAIS AS NATUREZAS DAS OPERAÇÕES, CLASSIFICADAS PELO BACEN?

- **Tipo 01 (Entrada):** Exportação (que envolve mercadorias) e alguns serviços como os de advogados, ACC e ACE.

- **Tipo 02 (Saída):** Importação (que envolve mercadorias).

- **Tipo 03 (Entrada):** Câmbio Financeiro Compra, como Serviços e Empréstimos (Não existe mercadoria envolvida).

- **Tipo 04 (Saída):** Câmbio Financeiro Venda, como Serviços e Empréstimos (Não existe mercadoria envolvida).

COMO SÃO CARACTERIZADAS AS OPERAÇÕES COM MERCADORIAS?

Pagamento Antecipado: A mercadoria ainda está em produção ou não está ainda embarcada.

Remessa a Vista (Sem Saque): Quando a mercadoria já está embarcada (ou saindo do porto ou já saiu do país de origem), ou está já em trânsito.

Remessa A Prazo (Sem Saque): A mercadoria já está no país do importador (com D.I.).

QUAL A IMPORTÂNCIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL?

O comércio entre países pode trazer diversos benefícios sociais e econômicos, razão por que os governantes de todas as instâncias precisam estar conscientes e preparados para estimular as atividades produtivas a participarem do comércio exterior. São eles:

Benefícios para os consumidores - É certo que terão acesso a maior diversidade de mercadorias, pois passarão a contar também com os produtos importados. Assim, melhoram suas chances de satisfazer seus desejos e suas necessidades, inclusive podendo dispor de produtos e serviços que melhor atendam suas expectativas quanto à qualidade e ao preço desejados.

Ampliação dos mercados consumidores, possibilitando, às empresas exportadoras, ganhos de escala e aumentos de produtividade em suas atividades, gerando maior eficiência e competitividade em custos.

Acesso a maior diversidade de fornecedores de insumos e matérias-primas, possibilitando a obtenção de melhores condições de comercialização (preço e qualidade), novas possibilidades de atividades econômicas (novos produtos e serviços) e maior confiabilidade na relação com fornecedores (formação de parcerias).

Acesso a novas tecnologias e a diferentes e melhores padrões de produção, que os incorporam na produção local, quer seja através de transferência tecnológica, do aproveitamento de mão-de-obra especializada local ou mesmo do desenvolvimento de fornecedores locais.

Ampliação do seu fluxo monetário, gerando crescimento e desenvolvimento. O fluxo monetário se caracteriza pela troca de mercadorias, pelas remessas de capital e de lucros, pelos investimentos produtivos internacionais ou mesmo pelos financiamentos concedidos por fontes internacionais. Com o desenvolvimento do país, todos ganham: instituições, empresas, trabalhadores e consumidores.

Criação de novas alternativas de produção, concentrando atividades em determinados lugares, de modo que o processo completo se dê com base no trabalho em diferentes países, permitindo, inclusive, a especialização de cada país por conta da divisão do trabalho.

A ampliação do contato entre povos de diferentes etnias e culturas, desenvolvendo oportunidades e potenciais de negócios vinculados à diversidade cultural.

O QUE SIGNIFICAM OS TERMOS 'HAWKISH' E 'DOVISH'?

Os economistas muitas vezes usam dois adjetivos sucintos (dove e hawk em inglês, pomba e falcão em português, respectivamente) para definir a atitude que um formulador de política econômica (membro do comitê de política monetária, presidente do Banco Central, ministro de finanças etc.) pode ter em relação ao dilema entre inflação e atividade/emprego.

Os formuladores de política econômica podem ser divididos então em dois grupos, dependendo da sensibilidade deles em relação ao dilema entre inflação e desemprego.

- **Dove:** É chamado de dove (pomba) uma pessoa que é mais preocupada com o problema do desemprego e do menor crescimento do que com os efeitos da inflação mais alta no médio e longo prazos. Doves preferem uma política monetária acomodatória, optando por manter os juros baixos.

- **Hawk:** É chamado de hawk (falcão) a pessoa que acha que a inflação elevada é um problema maior para a economia do que o aumento no desemprego, e que isso justifica o aumento na taxa de juros ou manutenção dos juros em patamar elevado. Hawks também podem estar preocupados com os efeitos negativos de longo prazo de juros baixos sobre a economia, como incentivar a tomada de risco excessivo por instituições financeiras.

Os doves então são mais lenientes com a inflação e os hawks mais duros com ela. Os doves são aqueles que costumam votar por cortar juros ou manter a taxa de juros baixa enquanto os hawks são aqueles que votam por aumentos nas taxas de juros ou por mantê-la elevada.

Os adjetivos dovish e hawkish também podem ser usados para qualificar discursos e comunicados dos bancos centrais, indicando se o banco central está mais próximo de cortar juros ou de subir juros no futuro, respectivamente.

QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE PETRÓLEOS BRENT E WTI?

Nas cotações, existem geralmente na imprensa duas referências sobre tipos do barril: WTI e Brent. Há ainda o barril de Dubai, menos conhecido como preço de referência.

Este diferencial de preço reflete basicamente as diferenças de qualidade e de custos de refino e transporte do petróleo.

Brent

- Refere-se ao óleo produzido no mar do Norte (Europa)
- É negociado em Londres
- Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia
- Tecnicamente, é uma mistura de petróleos produzidos no mar do Norte, oriundos dos sistemas petrolíferos Brent e Ninian, com grau API de 39,4º e teor de enxofre de 0,34%.
- A cotação Brent é publicada diariamente pela Platt's Crude Oil Marketwire, que reflete o preço de cargas físicas do petróleo Brent embarcadas de 7 a 17 dias após a data de fechamento do negócio, no terminal de Sullom Voe, na Inglaterra.
- Brent era o nome de uma antiga plataforma de petróleo (Brent Spar) da Shell no mar do Norte

WTI

- É a sigla de West Texas Intermediate. A região do West Texas concentra a exploração de petróleo nos EUA.
- É negociado em Nova York
- Serve de referência para os mercados de derivados dos EUA
- Tecnicamente, é um petróleo com grau API entre 38º e 40º e teor de enxofre de 0,3%, cuja cotação diária no mercado spot reflete o preço dos barris entregues em Cushing, Oklahoma, nos EUA

Glossário

- Grau API é uma escala utilizada para medir a densidade relativa de líquidos. A escala API varia inversamente com a densidade relativa, isto é, quanto maior a densidade relativa, menor o grau API.

QUAL A RELAÇÃO DO MERCADO CAMBIAL COM O MERCADO ACIONÁRIO?

É comum ver que quando a bolsa sobe o dólar cai, e quando a bolsa cai o dólar sobe. *Mas qual o motivo disso?*

Primeiro, é preciso saber que a maioria do capital aplicado na bolsa brasileira é estrangeiro. O investimento no mercado de ações não é uma cultura muito difundida no Brasil, mas bastante consolidada em outros países. Assim, os investidores externos precisam colocar dinheiro no país, normalmente dólares, para operar. Eles compram Reais para poderem transacionar no mercado de ações.

De forma pura, à medida que colocam dinheiro aqui, mais dólares entram na economia. Isso faz com que a moeda americana se torne mais volumosa, e assim mais barata. Por isso a taxa de câmbio cai.

Mas por que a cotação oscila junto com a bolsa?

Se a bolsa se torna atrativa, ou seja, se as perspectivas de ganhos são boas, os investidores estrangeiros colocam mais dinheiro em bolsa. Isso significa mais dólares entrando na economia. Assim, eles começam a comprar ações. Como o volume de ações é limitado e muitos investidores querem as ações brasileiras, o preço delas sobe. O Índice Bovespa se valoriza. Aí dizemos que a bolsa está em alta. Isso pode acontecer também quando o país está em um momento bom, promissor, com baixo risco ou por motivos políticos que os investidores julgam trazer bons retornos (lucros).

Do contrário, quando a bolsa, a economia do país ou a economia de todo o mundo vai mal, os investidores ficam temerosos. Eles têm medo de perderem seus empregos, de um país ou de as empresas quebrarem, de o consumo diminuir. Com isso em mente, eles resgatam todo o dinheiro que está aplicado em investimentos de risco. Na bolsa isso significa que eles vendem as ações a qualquer preço, pois querem se livrar logo delas e perder o mínimo possível.

Quando isso acontece, o preço das ações cai e o Índice Bovespa cai junto. Os investidores estrangeiros pegam seus dólares e tiram do Brasil. Assim, o volume de dólares na economia diminui, se tornando um "bem raro". Por isso a cotação do dólar sobe e ele fica mais caro.

Isso gera outros efeitos na economia, pois, como vimos, altera os preços das importações, exportações, as decisões das empresas de contratar ou produzir mais, as decisões dos governos e as decisões dos próprios cidadãos. Muda todo o ciclo até a economia encontrar um topo ou fundo e iniciar um movimento de correção, que a trará de volta ao equilíbrio.

RELAÇÃO: EMPRÉSTIMOS E GARANTIAS

Um dos elementos essenciais na contratação de um empréstimo bancário são as garantias oferecidas à entidade financeira. Sem garantias os bancos não tem formas de recuperar os capitais cedidos. Assim a qualidade das garantias prestadas faz parte do processo de atribuição de capitais e sem a qual não existe acesso aos capitais.

Exemplo das principais garantias requeridas:

Garantias pessoais

- Seguro de crédito através de uma seguradora
- Fiança através de um fiador
- Aval através de um avalista
- Livrança

Garantias reais

- Consignação de rendimentos
- Penhor
- Hipoteca

No ambiente de câmbio, podemos ver a figura das garantias constantemente.

Por exemplo, quando um cliente contrata um ACC. Ao realizar a operação, o cliente deve formalizar as garantias, para caso haja quaisquer complicações, estas sejam executadas.

O QUE É NASDAQ?



NASDAQ Stock Market ou simplesmente NASDAQ (acrônimo de National Association of Securities Dealers Automated Quotations; em português, "Associação Nacional de Corretores de Títulos de Cotações Automáticas") é um mercado de ações automatizado norte-americano onde estão listadas mais de 2800 ações de diferentes empresas, em sua maioria de pequena e média capitalização.



É o segundo maior mercado de ações em capitalização de mercado do mundo, depois da Bolsa de Nova York (NYSE). A plataforma de operações é de propriedade do NASDAQ OMX Group, que também é o proprietário da rede de mercados de ações OMX.

Origem do Nome

O nome NASDAQ refere-se originalmente ao National Association of Securities Dealers Automated Quotation System (Sistema de Cotação Automatizada da Associação Nacional de Corretores de Títulos)

National Association of Securities Dealers (NASD) é o antigo nome do Financial Industry Regulatory Authority, Inc. (FINRA), entidade privada que atua na autorregulamentação do mercado de títulos nos Estados Unidos. Tem sua origem na petição do Congresso dos Estados Unidos à comissão que regula a bolsa (Securities and Exchange Commission - SEC) que realizou um estudo sobre a segurança dos mercados. A elaboração desse relatório detectou que os mercados não regulados eram pouco transparentes. A SEC propôs sua automação e então surgiu o Nasdaq, cuja primeira sessão foi em 8 de fevereiro de 1971. O processo de abertura de capital na Nasdaq é bem mais simples e barato que na NYSE, razão pela qual empresas não muito grandes fazem seu lançamento inicial de ações (IPO - Initial Public Offering) na NASDAQ.

Entre 1997 e 2000, impulsionou 1649 empresas públicas e no processo gerou 316,5 bilhões de dólares. Depois de uma profunda reestruturação em 2000, Nasdaq converteu-se numa empresa com fins de lucro e totalmente regida por acionistas, com ações de sua emissão negociadas em sua própria bolsa.

Hoje em dia, continua incrementando sua capacidade no volume de transações, sendo capaz de transacionar 6 bilhões de ações num dia. Em número de ações transacionadas e em número de negócios é atualmente a maior bolsa de valores do planeta. A sede do NASDAQ está alojada no edifício de Times Square número 4, em Nova Iorque e converteu-se curiosamente numa atração turística para os visitantes que vão à cidade.

Índice

O principal índice da Nasdaq é o NASDAQ Composite, que reflete o valor de todas as ações negociadas na bolsa e é usado pelo mercado como indicador de performance das empresas do setor de tecnologia. Já o Nasdaq 100 reúne as 100 maiores empresas da bolsa eletrônica. Na bolsa de Nova York, o índice mais tradicional é o Dow Jones Industrial Average, que reflete o desempenho das ações de 30 das maiores e mais importantes empresas dos Estados Unidos. Há também o S&P 500, que reúne ações de 500 empresas das duas bolsas escolhidas de acordo com o seu tamanho, liquidez e setor, entre outros fatores.

Top 10 Nasdaq companies then and now

DEC. 31, 1999		Feb. 25, 2015	
Stock	Market Cap	Stock	Market Cap
Microsoft	\$606 billion	Apple	\$755 billion
Cisco	\$360 billion	Microsoft	\$363 billion
Qualcomm	\$332 billion	Google	\$340 billion
Intel	\$277 billion	Amazon	\$178 billion
WorldCom	\$228 billion	Facebook	\$177 billion
Oracle	\$151 billion	Intel	\$164 billion
Dell	\$132 billion	Gilead Sciences	\$158 billion
Sun Microsystems	\$117 billion	Cisco	\$151 billion
Yahoo	\$103 billion	Comcast	\$128 billion
JDS Uniphase	\$75 billion	Amgen	\$120 billion

Source: Nasdaq OMX Group Inc.

Concorrência

Ainda que seja conhecida como a bolsa das empresas de tecnologia, recentemente grandes empresas do setor optaram por abrir seu capital na bolsa de Nova York.

É o caso do Twitter, do grupo chinês Alibaba, dono do site Aliexpress e da maior abertura de capital da história, e, mais recentemente, da Snap Inc., dona do aplicativo Snapchat. Em 2013, a bolsa de Nova York superou a Nasdaq no registro de empresas de tecnologia pela primeira vez. A bolsa tem feito campanha para atrair as empresas de tecnologia: em seu site, afirma que a volatilidade das ações do setor é 60% menor na NYSE devido ao seu modelo de negociação, ou seja, apresentam menos riscos, além de terem maior liquidez.

Outro diferencial da NYSE é o espetáculo: a bolsa permite que empresários toquem o tradicional sino de abertura do pregão quando são iniciadas as vendas de ações da empresa.

O QUE É S&P 500?

S&P 500 é a abreviação de Standard & Poor's 500 e também conhecido por "o S&P".

Trata-se de um índice composto por 500 ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial.

É um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado.

Propriamente dito, o S&P 500 não deve receber modificações, ou seja, deve-se manter a expressão original, pois trata-se das 500 ações mais importantes para o mercado, ações que medem mudanças, situações, cenários em que a economia está exposta.

Cotação de 29/05/2018

S&P 500

INDEXCBOE: .INX

2.682,47 -38,86 (1,43%) ↓

29 de mai 13:35 GMT-4 · Exoneração de responsabilidade

Um dia

5 dias

Um mês

Um ano

5 anos

Máx



Abertura

2.705,11

Baixa

2.677,93

Alta

2.710,67

S&P 500 e o Mercado Global

Uma vez que muitos componentes do S&P 500 são companhias líderes no mundo, eles representam uma parte importante das receitas, lucros e capitalização de mercado globais de títulos de renda variável. As empresas que fazem parte do S&P 500 representam 42,7% da capitalização de mercado total do S&P Global BMI. Entre as 100 companhias de maior tamanho no S&P Global BMI, 65% delas são membros do S&P 500. Em 2016, o S&P 500 gerou mais de 23,6% das receitas e 31,7% dos lucros do S&P Global BMI. Também observamos que na maioria dos setores, as empresas do S&P 500 tiveram margens operacionais mais elevadas do que seus pares de setor a nível global, especialmente no setor de tecnologia da informação, onde há um spread de 14,2%.

Visto que muitos membros do S&P 500 são empresas líderes globais nas suas indústrias e produzem em grandes quantidades, eles geralmente têm maior poder de negociação com seus fornecedores, o que pode levar a uma redução dos custos operacionais. Além disso, a força das marcas destas companhias as ajuda a vender seus produtos a preços mais elevados e manter margens mais altas. Com base no relatório de Melhores Marcas Globais de 2016 (Best Global Brand) divulgado pela empresa de consultoria Interbrand, 49 das 100 marcas mais importantes no mundo são membros ou pertencem a membros do S&P 500. Estas marcas tiveram pontuações elevadas em termos de sua força competitiva, o papel que desempenham nas decisões de compra e a performance financeira dos produtos e serviços que pertencem a elas. Apple, Google, Coca-Cola, Microsoft, IBM, Amazon e GE foram classificadas entre as dez principais marcas do mundo.

Códigos de Negociação

Índice	Bloomberg	Reuters
S&P 500	SPX	.SPX
S&P MidCap 400	MID	.MID
S&P SmallCap 600	SML	.SML
S&P Composite 1500	SPR	.SPSUP
S&P 900	SPLGMID	.SPLGMID
S&P 1000	SPK	.SPMIDSM
S&P 100 (OEX)	OEX	.OEX
S&P 500 Equal Weight	SPXEW	.SPXEW
S&P MidCap 400 Equal Weight	MIDEWI	.MIDEWI
S&P SmallCap 600 Equal Weight	SMLEWI	.SMLEWI
S&P 100 Equal Weight	SPOEXEUP	.SPOEXEUP
S&P Total Market	SPTMI	.SPTMI
S&P Completion	SPCMI	.SPCMI

Principais Empresas do Índice



FX

O QUE É UMA MESA DE CÂMBIO E QUAL SEU OBJETIVO PRINCIPAL?

Uma mesa de câmbio é responsável, prioritariamente, pelo fechamento e negociação das principais moedas internacionais, e cotação de produtos de câmbio.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS MOEDAS EXISTENTES?

As moedas são divididas em Tipo A (moedas fortes) e Tipo B (moedas fracas). São elas:

TIPO A

Sigla	Moeda
NZD	Dólar Neolandês
AUD	Dólar Australiano
GBP	Libra Esterlina
EUR	Euro
USD	Dólar

TIPO B

Sigla	Moeda
JPY	Yen
CHF	Franco Suíço
DKK	Coroa Dinamarquesa
CAD	Dólar Canadense
SEK	Coroa Sueca
NOK	Coroa Norueguesa
CNH	Remimbi (Moeda Chinesa / Yuan)
MXN	Peso Mexicano
TRY	Lira Turca
HKD	Dólar de Hong Kong

COMO FUNCIONA O FLUXO DE COTAÇÕES?

Basicamente, para se realizar uma cotação de câmbio pronto, deve-se entender qual será a operação processada: Entrada ou Saída.

As operações de entrada, como o próprio nome sugere, são de entrada de valores no país; como as exportações e financeiros compra (tipo 01 e 03).

Já as operações de saída, são compreendidas como as que remetem valores para o exterior, como importação e financeiro venda (tipo 02 e 04).

A partir disso, podemos traçar algumas diretrizes.

Por exemplo:

Um cliente pessoa jurídica gostaria de cotar uma operação de 50 mil dólares de saída, referente a uma importação. Nesse caso, ao entrar em uma mesa de preço, o Trader informará uma taxa para a operação.

Logo, existem preços diferentes, em mesas diferentes. O banco, de maneira geral, que informará a taxa praticada, e, basicamente, cabe o cliente aceita-la, ou não.

Cenário Hipotético:

ENTRADA	SAÍDA
Dólar de Entrada 3,1200	Dólar de Saída 3,1250

O QUE É SPREAD?

Spread bancário, explicando de forma ampla, é a diferença entre o que os bancos pagam na captação de recursos e o que eles cobram ao conceder para uma pessoa física ou jurídica.

O QUE É SPREAD, EM CÂMBIO?

É o valor da “gordura” em uma cambial.

Por exemplo, seguindo o caso acima, a empresa que cotou uma operação de 50 mil dólares de saída, acordou com o banco um dólar de 3,1450. Suponhamos que o banco tenha zerado essa operação por 3,1250. A diferença entre as duas taxas ($3,1450 - 3,1250$), fica de ganho dessa operação. Logo, 0.02, por cada dólar.

COMO COTAR MOEDAS DO TIPO A?

Para realizarmos cotações das moedas do tipo A, fortes, basta multiplicarmos o valor do dólar pela paridade, segue o exemplo hipotético:

Moedas do Tipo A (Fortes)

ENTRADA					SAÍDA				
Dólar de Entrada					Dólar de Saída				
3,1200					3,1250				
Dólar	Valor	M.E.	Paridade	Resultado	Dólar	Valor	M.E.	Paridade	Resultado
USD	3,1200	NZD	0,7096	2,2140	USD	3,1250	NZD	0,7104	2,2200
		AUD	0,7422	2,3157			AUD	0,7526	2,3519
		GBP	1,2100	3,7752			GBP	1,2480	3,9000
		EUR	1,0610	3,3103			EUR	1,0635	3,3234

Exemplo Prático:

Um cliente PJ, entra em contato com uma mesa de câmbio, para cotar uma operação de 200.000 EUR, de saída. O operador pegará, nesse caso, a cotação do Dólar de saída e multiplicará pela paridade de saída do EUR.

No caso acima:

$$3,1250 \times 1,0635 = 3,3234$$

O Trader, então, nesse caso, passará para a empresa a taxa de EUR de 3,3234.

COMO COTAR MOEDAS DO TIPO B?

Para realizarmos cotações das moedas de Tipo B, fracas, a lógica é um pouco mais complexa, mas não é nenhum bicho de sete cabeças. Devemos pegar o dólar de entrada ou saída (dependendo da operação), e dividir pelo INVERSO da entrada/saída, da paridade da outra moeda.

Calma, Calma! Observe o exemplo hipotético:

Moedas Tipo B (Fracas)

ENTRADA					SAÍDA						
Dólar de Entrada				3,1537	Dólar de Saída				3,1060		
Dólar	Valor	M.E.	Paridade de VENDA	Resultado	Dólar	Valor	M.E.	Paridade de COMPRA	Resultado		
USD	3,1537		JPY	114,5000	0,0275	USD	3,1060		JPY	110,0000	0,0282
			CHF	1,0130	3,1132				CHF	1,0010	3,1029
			DKK	6,7703	0,4658				DKK	6,9500	0,4469
			CAD	1,3400	2,3535				CAD	1,3236	2,3466
			SEK	8,8250	0,3574				SEK	9,0750	0,3423
			NOK	8,5700	0,3680				NOK	8,5770	0,3621
			CNH	6,8605	0,4597				CNH	6,8000	0,4568
			MXN	18,7973	0,1678				MXN	21,0000	0,1479
			TRY	3,0336	1,0396				TRY	3,0239	1,0272
			HKD	7,7620	0,4063				HKD	7,7518	0,4007

Exemplo Prático:

Um cliente PJ, entra em contato com uma mesa de câmbio, para cotar uma operação de 150.000 CHF, de saída. O operador pegará, nesse caso, a cotação do Dólar de saída e dividirá pela paridade de entrada do CHF.

No caso acima:

$$3,1060 / 1,0010 = 3,1029$$

O Trader, então, nesse caso, passará para a empresa a taxa de 3,1029.

O QUE É A TAXA PTAX?

A taxa PTAX é uma média ponderada de dólar, dos 8 maiores Dealers, divulgada às 13h00 pelo banco central, daquele dia de referência. Ela é calculada durante o dia pelo Banco Central do Brasil, durante 4 janelas do dia - conhecidas também como prévias da PTAX (às 10h, às 11h, às 12h e finalmente as 13h).

O QUE É CDI?

A sigla “CDI” vem de Certificado de Depósito Interbancário e deriva do nome dado aos títulos emitidos por instituições financeiras do mesmo nome (CDI). Estes títulos são como empréstimos de curtíssimo prazo (1 dia) *feitos entre as instituições financeiras a fim de sanarem o seu caixa.*

Funciona assim: por regra do Banco Central, os bancos precisam “fechar” o dia com saldo positivo no caixa, mas se em um dia eles tiverem saques acima do previsto e que superem os depósitos, podem acabar fechando o dia negativo e como isso não pode acontecer, eles pegam dinheiro emprestado.

Este dinheiro é “pego com outro banco”, emprestado através de um CDI.

COMO FAÇO O CÁLCULO DO CDI DIÁRIO NA HP-12C?

Para calcular o CDI na HP-12C, seguir o seguinte fluxo:

Taxa do CDI (ex: 14,13)

<enter>

100

<divide>

1

<soma>

252 (que são os dias úteis ao longo do ano)

<1/x>

<xy>

<STO>

O QUE É LIBOR?

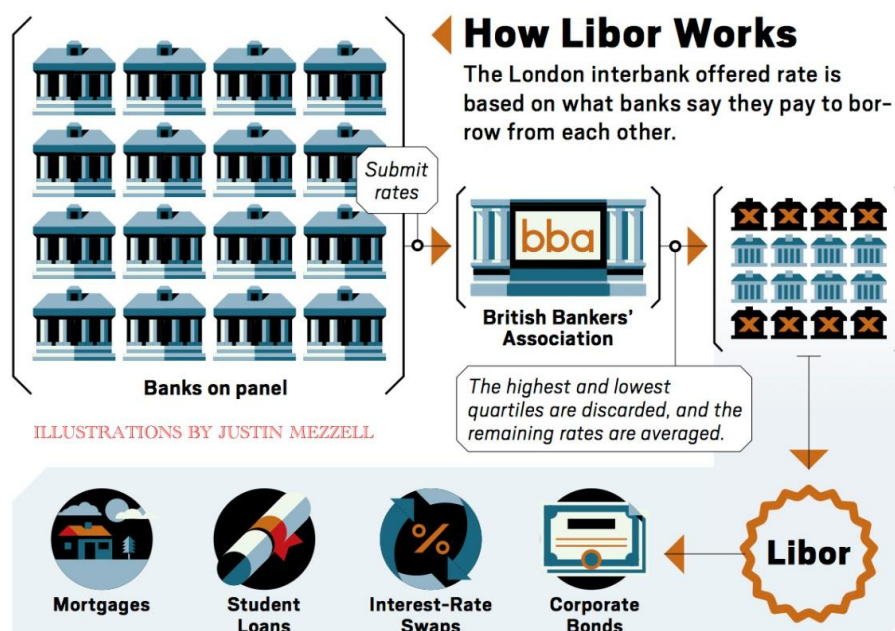
LIBOR é uma sigla de London InterBank Offered Rate.

A LIBOR é uma taxa média de juros, indicativa contra a qual um grupo representativo de bancos efetua empréstimos sem garantia entre si e realizados no mercado monetário londrino.

Embora se fale muitas vezes da taxa LIBOR há, na realidade, taxas LIBOR diferentes. LIBOR é calculada para 7 períodos de duração diferentes e em 5 moedas diferentes. As taxas LIBOR oficiais são publicadas diariamente por volta das 11:45 horas por ICE Benchmark Administration (IBA).

Estas taxas só podem ser publicadas por parceiros da IBA.

Normalmente os bancos utilizam a taxa libor para captação de recursos externos e usam a taxa para parâmetro de juros de capital estrangeiro. Sua versão definitiva é de 1986. Na época, a British Bankers Association (Associação dos Banqueiros Britânicos) pediu que os maiores bancos compartilhassem informações diárias sobre as taxas de juros que pagariam, quando tomassem empréstimos de outros bancos. Depois de eliminados os valores extremos, uma taxa média era determinada para o dia.



Período

Há no total 7 períodos de duração diferentes a que correspondem também 7 taxas LIBOR diferentes. Clique no período de duração para obter as taxas actuais da LIBOR. Caso esteja interessado nas taxas LIBOR numa outra moeda, clique então em 1 das hiperligações acima.

- Taxa de juros LIBOR euro europeu overnight - 1 dia
- Taxa de juros LIBOR euro europeu 1 semana
- Taxa de juros LIBOR euro europeu 1 mês
- Taxa de juros LIBOR euro europeu 2 meses
- Taxa de juros LIBOR euro europeu 3 meses
- Taxa de juros LIBOR euro europeu 6 meses
- Taxa de juros LIBOR euro europeu 12 meses

Libor is the

London Interbank Offered Rate



Libor

*It is probably the
most important
interest rate in
the world.*

O QUE É DESÁGIO?

Deságio é a taxa de juros simples, normalmente expressa ao ano, relativa ao custo de captação que um banco brasileiro tem para obter uma linha de crédito externa junto a um banco seu correspondente no exterior.

Este custo é cobrado pelo banco contratante da operação, desde a liberação dos reais ao exportador até a liquidação do contrato de câmbio. A taxa referencial destas operações é a Libor, acrescida de spread que acoberta o risco da operação pelo prazo pactuado, acrescidos ainda de margem de ganho do banco brasileiro.

QUAIS OS PRINCIPAIS BANCOS NO EXTERIOR?

- Bank Of America (BOFA)
- Bank of China
- Bank Of New York Mellon (BNY)
- Bank Of Tokyo Mitsubishi (BOTM)
- Barclays (BARX)
- BMO Capital Markets (BMCO)
- BNP Paribas
- Canadian Imperial Bank (CIBC)
- China Construction Bank
- Citigroup
- Commerzbank (COBA)
- Credit Agricole (CALL)
- Credit Suisse
- Deutsche Bank
- Goldman Sachs
- HSBC
- ING
- JP Morgan
- Lloyds TSB
- Santander
- Scotia Bank (BNST)
- Societe Generale
- Standard Chartered Bank (SCBN)
- Sun Trust
- UBS (UBSF)
- Wells Fargo Bank (WFNY)
- Zurcher Kantonalbank (ZKBE)

O QUE É UMA OPERAÇÃO SIMBÓLICA/SIMULTÂNEA?

Uma curiosidade de nosso sistema regulatório cambial é a chamada operação de câmbio simultâneo, ou, na prática, o chamado “câmbio simbólico”.

As razões para sua existência podem ser atribuídas à extrema burocracia regulatória brasileira, bem como servir de justificativa (“fato gerador”) para imposição de tributos na operação de câmbio.

Ainda, da forma como o sistema de câmbio é atualmente estruturado, o câmbio simbólico é utilizado para mudança na natureza de capitais estrangeiros no Brasil.

Por exemplo: Conversão de Empréstimos em Investimento Estrangeiro Direto.

Ou seja, há o fechamento de câmbio de uma entrada e saída que se matam, anulando o ganho.

Exemplificativamente, vejamos o esquema abaixo no qual a empresa estrangeira fez no passado uma remessa para uma empresa nacional subsidiária na forma de empréstimo, e, agora, pretende convertê-lo em capital social:



Note que há apenas um fluxo efetivo de capitais que é a transferência efetiva de recursos, com correspondente emissão de contrato de câmbio, na primeira remessa da empresa estrangeira para a empresa nacional.

SWAP

A palavra swap significa troca. E é exatamente isto o que é na prática.

O swap é realizado com os bancos e, por exemplo, permite-se trocar uma dívida em Dólar (ou receita), para uma dívida em Reais (ou aplicação), com juros do CDI.

A principal diferença dos swaps para as opções e NDF's, é a forma de tributação. E claro, com o swap é possível trocar diversos índices.

Vamos exemplificar através de uma operação muito comum no mercado, uma captação em dólar do exterior, "Swapada" para Reais, isentando o risco da variação cambial.

Exemplo:

Supondo-se que um empresa decida tomar um financiamento em dólar, no valor de USD 300.000,00. As condições do financiamento são:

Valor: USD 300.000,00.

Prazo: 360 dias.

Juros: 5,50% ao ano.

(empresa passiva).

No momento em que a empresa recebe os dólares, efetua-se o fechamento do câmbio no mercado à vista com taxa de conversão de R\$ 2,00. E então, recebe-se R\$ 600.000,00 (USD 300.000,00 x R\$ 2,00), na conta corrente.

O perigo neste caso é então, a subida da taxa de câmbio, aumentando assim a dívida da empresa. Por exemplo, imaginando o dólar a R\$ 2,50, a dívida total iria para R\$ 750.000,00 (USD 300.000,00 x R\$ 2,50).

Com o intuito de proteger-se da variação cambial, poderíamos neste caso utilizar uma NDF de compra, ou ainda uma opção de compra. Mas neste caso vamos explicar o swap.

Através de um swap é possível transformar a dívida em dólar, para uma dívida em Reais, isentando o risco da variação cambial.

HEDGE

Todo investidor que se preze tem medo do risco que uma operação possa trazer. Não importa o tipo ou o volume. O fato é que, mesmo sendo mínimo, há sempre um risco para quem investe. Por isso, é importante que o investidor saiba que há formas de se proteger e diminuir a possibilidade de ser pego de surpresa por algum revés da economia. Uma das operações mais usadas e mais eficientes para proteção de investimento é o hedge.

Numa tradução literal do inglês, “hedge” quer dizer “cerca”. Na prática, é uma forma de proteger uma aplicação contra as oscilações do mercado.

“O hedge significa menos risco para a posição do investidor, seja ela qual for”, explica Antônio Gonçalves, economista e professor do Instituto Bennet, do Rio de Janeiro. Antônio ressalta que, apesar de ser muito usado em operações cambiais, o hedge é também muito comum na proteção de preço de commodities. “Principalmente as agrícolas, que têm fortes oscilações de preços”, diz.

Antônio afirma que o investidor que faz um hedge admite que está assumindo uma posição de risco e que pode não ganhar tudo aquilo que espera. “Mas, pelo menos, ele se protege e não perde tudo. Há operações tão arriscadas que o investidor pode até ser obrigado a colocar mais do que investiu”, alerta.

Os operadores e analistas do mercado, em geral as pessoas mais acostumadas com esse tipo de operação, costumam usar a expressão “hedgiar” ou “fazer um hedge”. Isso significa que estão montando estratégias de proteção para diminuir o risco.

As operações de hedge devem constar no regulamento dos fundos de investimentos. Portanto, se o investidor observar qualquer menção a esse tipo de operação, deve saber que o gestor do fundo está fazendo operações muito arriscadas e que está tomando providências para reduzir os riscos dessas operações.

Em geral, as operações de hedge são realizadas na BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros). Digamos que uma empresa tenha dívidas em dólar, e queira se prevenir de eventual alta da moeda norte-americana. Ela vai a BM&F e compra um contrato de dólar futuro, garantindo que, em determinada data, poderá comprar determinada quantia de dólares a determinada cotação. Se o dólar ultrapassar a cotação fixada, a empresa estará protegida, pois terá direito a comprar a moeda a um preço mais baixo. Operações como essa na BM&F, no entanto, têm um custo. Por isso, só são feitas por empresas ou bancos.

Veja o exemplo de como fazer uma simples operação de hedge:

Há alguns tipos de hedge que o pequeno investidor pode fazer, sem precisar recorrer a BM&F.

Suponhamos que uma família vá fazer uma viagem ao exterior e debite a maioria de suas despesas em cartão de crédito. Como qualquer gasto no exterior é calculado em dólar pela administradora, o valor das contas virão indexadas à variação da cotação dessa moeda. Para se proteger de qualquer crise cambial, o investidor calcula em média quanto gastará em sua viagem e compra o mesmo valor em dólar ou simplesmente aplica o dinheiro num fundo cambial (atrelado ao dólar). Ao retornar da viagem, pode vender os dólares comprados e, com o equivalente em reais, pagar sua fatura. Assim, ele livra-se do risco de uma crise cambial, com desvalorização da moeda nacional, no nosso caso o Real.

Veja agora como o produtor agrícola faz para “hedgiar” sua safra:

Vamos dizer que um produtor de milho esteja planejando sua colheita para daqui a quatro meses. No entanto, ele não sabe a que preço vai estar o produto naquela época. Para evitar que perca muito, caso haja uma queda brusca de preço, ele compra uma opção de venda. Com isso, garante que vai vender o produto a determinado preço, em determinada data. Essa opção de venda protege o produtor contra as fortes oscilação do preço do produto no mercado. Mas, caso o preço do milho ultrapasse o preço fixado na opção de venda, o produtor não é obrigado a exercer a operação. Isso é uma forma de hedge.

O QUE É MERCADO FUTURO?

O Mercado Futuro é o ambiente onde você pode ganhar com a alta ou baixa de um determinado ativo, seja ele uma commodity (Milho, Café, Boi Gordo), uma moeda (como o dólar), um Índice (Bovespa, Índice S&P 500) ou mesmo uma taxa de juros. Nele, são negociados contratos futuros.

Eles representam acordos de compra e venda, por um determinado preço e período. No fim das contas, o valor do contrato oscila de acordo com a “oferta e demanda”, assim como o valor de uma ação. Neste ponto, a lógica é bem parecida com a do mercado de ações.

Assim como as ações, cada contrato tem um “lote mínimo” que representa a quantidade negociada daquela commodity, que pode ser em sacas de café, arrobas de boi gordo, dólares, juros ou mesmo pontos de índices. Cada contrato tem um código de negociação e você compra e vende os contratos diretamente pelo Home Broker. O mesmo que você utiliza para comprar e vender ações.

A principal diferença é que no mercado futuro você não “paga” nem “recebe” pelo valor dos contratos que está operando. Você apenas arca com as oscilações daquele contrato, recebendo os ganhos ou pagando pelas perdas. O que pode trazer grandes vantagens.

Limites de Oscilação

Como existe um grande potencial de alavancagem nos mercados futuros, a bolsa usa um mecanismo automático que impõe percentuais máximos de flutuação de preços, conforme tabela abaixo. Assim ela mitiga o risco do mercado, limitando a oscilação máxima em um único dia.

CONTRATOS	% OSCILAÇÃO MÁXIMA
Boi Gordo	3,5%
Milho	5%
Café	9%
Índice S&P 500	7%
Índice	8%
Dólar	5%

Vencimentos

Cada contrato futuro tem uma data de vencimento. Ou seja, para um mesmo ativo, como o Milho, existem diversos contratos com vencimentos diferentes. Normalmente, o contrato mais próximo do vencimento é o que apresenta maior volume de negociação e, portanto o mais indicado para operações de Day-Trade e Curto Prazo.

MÊS DE VENCIMENTO	LETRA
Janeiro	F
Fevereiro	G
Março	H
Abril	J
Maió	K
Junho	M
Julho	N
Agosto	Q
Setembro	U
Outubro	V
Novembro	X
Dezembro	Z

Código de Negociação

Assim como as ações, cada contrato futuro possui um código de negociação. Esse será o código que você irá digitar no seu Home Broker para comprar e vender um contrato futuro. As 3 primeiras letras do código indicam qual é o ativo (Café, Boi, Milho, S&P, Dólar, Índice, etc).

Vantagens do Mercado Futuro

O Mercado Futuro é um dos mercados mais apaixonantes e lucrativos que existem. E não faltam motivos para isso. A seguir vamos falar das suas 5 vantagens principais:

1 - Diversificação

Com o Mercado Futuro você não fica preso só a ações, o que permite buscar boas oportunidades de ganhar dinheiro independentemente do que acontece com as ações na Bovespa.

Nele você tem liberdade para investir em bens de consumo muito importantes para a humanidade, como: milho, café, carne, assim como em moedas, juros e índices internacionais.

2 - Alavancagem

Para investir em futuros, você não precisa do valor do contrato operado em dinheiro, já que você não paga ou recebe por ele, mas sim pela sua oscilação. Sendo assim, você consegue investir muito com pouco dinheiro.

EXEMPLO

Para comprar 100 ações da Vale por R\$ 30,00 é necessário ter em conta R\$ 3.000 para efetuar a compra. Já no mercado futuro não funciona assim. Com os mesmos R\$ 3.000 você consegue comprar, por exemplo, até R\$ 85.000 em contratos de Boi Gordo.

Neste caso, se o preço do Boi Gordo subir 3%, você ganha os 3% sobre o R\$ 85.000, o que representaria um ganho de R\$ 2.550 e um resultado de +85% sobre o capital inicial de R\$ 3.000. Da mesma forma, se houver uma queda de 3%, o resultado representa uma perda de 85% sobre o valor da margem.

Essa é a natureza do mercado futuro: você não paga nem recebe pelo ativo, mas apenas pelas oscilações de preço, o que permite um grande poder de alavancagem.

Não existe custo adicional para você alavancar, a diferença está no aumento do potencial de ganho e do risco da operação na mesma proporção. A alavancagem é uma ferramenta poderosíssima que poderá auxiliá-lo a impulsionar seus resultados mesmo com pouco dinheiro.

3 - Facilidade

Negociar no Mercado Futuro é tão fácil quanto negociar ações. Você consegue fazer isso pelo Home Broker exatamente como faz com as ações. Todas as estratégias que você aprendeu sobre o Mercado de Ações também funcionam excepcionalmente bem para o Mercado futuro, seja para Day-Trade ou para Curto Prazo.

Inclusive, por terem um volume de negociação muito grande, alguns contratos são muito melhores de serem operados do que a maioria das ações. Alguns contratos, como o Dólar, chegam a movimentar cerca de R\$40 Bilhões por dia.

4 - Flexibilidade

No mercado futuro, você pode apostar tanto na alta quanto na baixa de um ativo sem nenhum custo adicional. Se a perspectiva para o dólar é de queda, você pode simplesmente vender ao invés de comprar. Assim quanto mais o dólar cai, mais você ganha.

Você também poderá fazer isso com o Índice Bovespa, por exemplo, ou mesmo com o preço do Milho. Para realizar os lucros bastará você comprar depois o contrato. Já pensou o quanto você poderia ter ganhado na crise de 2008 por exemplo?

5 - Liquidez/Volume

Enquanto o mercado de ações negocia em torno de 10 Bilhões de reais por dia, o mercado futuro chega a negociar 100 Bilhões de reais em um único pregão. Este volume alto facilita muito que você consiga entrar e sair do mercado com agilidade.

Exemplos Práticos

01 - Dólar Cheio (DOL)

Para comprar o Dólar Cheio com vencimento em Novembro de 2014, o código seria o DOLX14. Como o lote mínimo de compra do Dólar Cheio é de 5 contratos, você teria que comprar no mínimo 5. Qual seria então o valor da compra considerando a cotação de 2.496? Cada contrato DOLX14 equivale a U\$ 50.000. Como são 5 contratos, o valor seria de $U\$ 50.000 \times 5 = U\$ 250.000$. Multiplicando os U\$ 250.000 pela cotação de 2.496, o valor total em reais seria de $U\$ 250.000 \times 2,496 = R\$ 624.000,00$.

Dado que a margem de garantia do dólar é de 13%, seria necessário ter em margem o valor de R\$ 81.120 na corretora. Caso a operação fosse de Day-Trade (compra e venda no mesmo dia), a garantia seria de R\$ 2.500,00. No momento da recomendação de venda, a cotação era de 2.530,50. Ou seja, o valor total dos 5 contratos nesse momento seria de $U\$ 250.000 \times 2,53050 = R\$ 632.625$. Sendo assim, o ganho total na operação foi de $R\$ 632.625 - R\$ 624.000 = R\$ 8.625$. Isso quer dizer que em relação à margem de garantia, o resultado bruto foi de +10,63% em 3 dias.

02 - Dólar Mini (WDO)

No caso do Dólar Mini, o dinheiro necessário para investir é muito menor. O mini dólar com vencimento em Novembro de 2014 (utilizado no nosso exemplo), teria o código WDOX14. No preço de 2.496 (cotação da recomendação de compra do Toro Radar no exemplo estudado), o valor de cada contrato seria de $U\$ 10.000 \times 2,496 = R\$ 24.960,00$. Com a margem necessária de 13%, você teria de possuir pelo menos R\$ 3.244,80 na corretora em garantia.

Caso a operação fosse de Day-Trade (compra e venda no mesmo dia), a garantia seria de R\$ 450,00. No momento da recomendação de venda, com a cotação em 2.530,50, o valor do contrato seria de $U\$ 10.000 \times 2,5305 = R\$ 25.305,00$. Nesse caso, o ganho total seria de $R\$ 25.305,00$ (preço de venda) - $R\$ 24.960,00$ (preço de compra) = $R\$ 345,00$. Em relação ao dinheiro em garantia (R\$ 3.244,80), o resultado da operação seria de +10,63% em 3 dias.

NDF (NON-DELIVERABLE FORWARD)

O NDF é um contrato a termo negociado diretamente com banco, ou seja, não é negociado em bolsa de valores, mas sim no mercado de balcão.

Na BM&FBovespa existem contratos de dólar futuro que você pode comprar através de um banco ou corretora, contudo, não pode comprar qualquer valor, pois os contratos são definidos em USD 50.000,00 cada um, ou seja, se pretendes fazer um hedge de USD 125.000,00, ou compra dois contratos, ou três, ficando exposto USD 25.000,00.

Desta maneira, o NDF é um dos derivativos mais utilizados pelas empresas atualmente, pela mobilidade que o contrato oferece (qualquer valor, qualquer vencimento e sem a necessidade de caixa).

Non-Deliverable Forward significa Contrato a termo sem entrega física de moeda.

Resumidamente o cálculo de uma taxa NDF é Taxa de câmbio à Vista + Rendimento em juros do mercado brasileiro - Dívida em Dólar em cupom cambial. Acrescidos os custos do banqueiro, claro.

Como um contrato de NDF funciona?

Exemplo:

Uma operação de NDF sempre começa pela definição do valor e o prazo que o exportador ou importador deseja fazer o hedge. O valor de um contrato de NDF é chamado de Ncional. É apenas ncional por ser um contrato sem entrega física.

Supondo-se que um importador decidiu comprar uma máquina de costura dos Estados Unidos.

O custo da máquina é de USD 50.000,00. Como o pedido foi realizado hoje, quando o câmbio estava R\$ 1,80 por dólar, o custo da máquina atual é de R\$ 90.000,00.

Porém, até a fabricação, despacho do equipamento e considerando o prazo de pagamento que o importador conseguiu, o pagamento levará o prazo de 60 dias. E desta maneira, o importador ficará dois meses exposto a variação cambial do mercado. O que afeta diretamente o bolso do comprador.

Agora, vislumbrando que uma crise na Europa poderá causar estresse no mercado e o câmbio poderá chegar a R\$ 2,00, o importador decide contratar uma NDF de compra de dólar como hedge para evitar possíveis perdas com a variação cambial, pois se o câmbio for a R\$ 2,00, o custo da máquina sobe para R\$ 100.000,00.

A NDF será de compra de dólar porque em 60 dias o importador precisará comprar USD 50.000,00 para enviar ao seu fornecedor nos EUA como pagamento.

Considerando a taxa à vista atual de R\$ 1,80, o banco informa ao importador que a taxa a termo do NDF para vencimento em 60 dias é R\$ 1,82. A taxa a termo sempre será mais cara do que a vista por conta dos juros no Brasil, do cupom cambial e custo do banco.

Este contrato determina que se o câmbio subir mais do que R\$ 1,82, o banco paga a diferença para o importador. E se o câmbio cair mais do que R\$ 1,82, o importador paga a diferença para o banco.

Como o contrato é de compra, agora já temos o ativo em dólar para o hedge.

A situação de nosso exemplo é:

Contrato de Hedge: NDF de Compra.

Valor Nominal: USD 50.000,00.

Prazo: 60 dias.

Taxa Futura: R\$ 1,82.

Risco: Alta do dólar.

CENÁRIO 1

Imaginando que após 60 dias o câmbio está R\$ 2,00, e o importador possui o contrato de NDF de compra como hedge:

$USD\ 50.000,00 \times R\ \$\ 1,82 = R\ \$\ 91.000,00$ (Contrato de NDF de Compra).

$USD\ 50.000,00 \times R\ \$\ 2,00 = R\ \$\ 100.000,00$ (Câmbio no vencimento).

Diferença = R\$ 9.000,00.

Simplemente este valor será pago pelo banco para o importador, pois o importador travou a compra do dólar à R\$ 1,82 há 60 dias atrás. Sobre este valor será deduzido ainda a alíquota de 0,005% de Imposto de Renda retido na fonte.

$R\$ 9.000,00 \times 0,005\% = R\$ 0,45$ (IR deduzido).

$R\$ 9.000,00 - R\$ 0,45 = R\$ 8.999,55$ (crédito na conta corrente).

Este resultado é usualmente chamado de ajuste. Toda vez que o ajuste for positivo, será debitado 0,005% de IR na fonte.

Além disso, deve-se recolher 15% de IR sobre a soma de todos os ajustes dos NDF's durante o mês. Este pagamento deve ser feito até o último dia útil do mês seguinte. O recolhimento será feito somente caso a soma de todos os ajustes seja positivo.

Base legal: lei 11.033/2004 Art. 2º.

Supondo que houve apenas um NDF durante o mês de nosso exemplo, então até o último dia útil do próximo mês deverá ser pago:

Ajuste de $R\$ 9.000,00 \times 15\% = R\$ 1.350,00$.

Como houve R\$ 0,45 já debitados na fonte, pode-se descontar do pagamento.

$R\$ 1.350,00 - R\$ 0,45 = R\$ 1.349,55$ (valor a ser pago até o último dia do mês seguinte).

Lembrando que pagamento da máquina ainda não foi realizado, e o importador precisará comprar os dólares e pagar o fornecedor pelos trâmites normais de uma importação.

Neste procedimento o fechamento de câmbio será de R\$ 2,00 por dólar, pois é a cotação à vista, e o banco debitará R\$ 100.000,00 da conta corrente do importador.

Mas considerando o crédito na conta corrente do lucro de R\$ 9.000,00 com o contrato de NDF de compra, o custo total da maquina será de R\$ 91.000,00. Se dividir por USD 50.000,00, teremos a cotação de R\$ 1,82 por dólar.

Desconsidera-se o imposto de renda pago caso a empresa seja optante pela tributação através de Lucro Real.

Caso deseje considerar o IR no cálculo do hedge, têm-se:

$R\$ 91.000,00 + R\$ 1.350,00 = R\$ 92.350,00 / USD 50.000,00 = R\$ 1,8470.$

CENÁRIO 2

Imaginando que após 60 dias o câmbio está R\$ 1,70, e o importador possui o contrato de NDF de compra como hedge, como seria o resultado:

$USD 50.000,00 \times R\$ 1,82 = R\$ 91.000,00$ (Contrato de NDF de Compra).

$USD 50.000,00 \times R\$ 1,70 = R\$ 85.000,00$ (Câmbio atual).

Diferença = (R\$ 6.000,00) Este valor será pago pelo importado para o banco.

Porém, como o pagamento da máquina ainda não foi realizado, o importador precisará comprar os dólares e pagar o fornecedor pelos trâmites normais de uma importação.

O procedimento o fechamento de câmbio será de R\$ 1,70 por dólar, pois é a cotação à vista. O banco então debitará R\$ 85.000,00 da conta corrente do importador. E ainda considerando o débito na conta corrente do prejuízo de R\$ 6.000,00 com o contrato de NDF de compra, o custo total da máquina será de R\$ 91.000,00, ou R\$ 1,82 por dólar.

Como não houve qualquer ajuste positivo na conta da empresa, não haverá qualquer imposto.

Conclusão

Veja que o hedge por meio do contrato de NDF protegeu qualquer variação cambial do dólar, cumprindo com seu papel.

OPÇÕES

A melhor maneira de entender como uma opção funciona, é comparar a um seguro.

Numa opção, compra-se o direito de vender ou comprar determinado ativo (em nosso caso moedas), por determinado preço (chamado de Strike), no vencimento do contrato. E para adquirir tal direito, paga-se um prêmio.

É possível comprar uma opção de compra (chamada Call);

E comprar uma opção de venda (chamada Put).

Veja o exemplo abaixo e os resultados em dois cenários para entender melhor o processo:

Exemplo:

Supondo-se que um importador decidiu comprar uma máquina de costura dos Estados Unidos. O custo da máquina é de USD 50.000,00 e o pedido foi realizado hoje, quando o câmbio está R\$ 1,80 por dólar. Ou seja, o custo da atual da máquina é de R\$ 90.000,00.

Porém, até a fabricação e despacho do equipamento, o pagamento levará o prazo de 60 dias. E desta maneira, o importador ficará dois meses exposto a variação cambial do mercado. O que afeta diretamente o bolso do comprador.

Vislumbrando que uma crise na Europa poderá causar estresse no mercado e o câmbio poderá chegar a R\$ 2,00, o importador decide realizar um hedge através de opções para evitar possíveis perdas com a variação cambial, pois se o câmbio for a R\$ 2,00, o custo da máquina sobe para R\$ 100.000,00.

Em contato com o banco, o cliente recebe a informação de que além de um NDF, existe a possibilidade de adquirir uma opção de compra de dólar para o prazo solicitado, que poderia travar o câmbio protegendo o importador em caso de alta do dólar.

Um opção de compra de dólar significa o direito de comprar dólar pela taxa negociada no vencimento do contrato.

Nas opções o cliente pode e precisa definir o câmbio que deseja para o prazo. Ou seja, como num NDF a taxa futura para 60 dias estaria R\$ 1,82, o cliente pode definir R\$ 1,82 para seu contrato, assim como pode definir R\$ 1,75 ou R\$ 1,90. A taxa futura da opção chama-se Strike. Se o Strike estiver acima da taxa de um NDF, entende-se no jargão do mercado, que está "fora do dinheiro". Assim como, se o Strike estiver mais abaixo da taxa de um NDF, ele está "dentro do dinheiro".

E ainda, o strike na mesma taxa futura de um NDF, significa que a taxa está "no dinheiro". Tudo isto por que um NDF nada mais é do que o dólar spot (atual) + Juros do mercado local - Juros em dólar no mercado local, calculado para o prazo desejado.

Para adquirir uma opção, paga-se um valor, custo este chamado de prêmio. Semelhante ao seguro.

Supondo que o importador deseja comprar uma opção de compra de dólar ao strike de R\$1,82 como no caso de um NDF (strike no dinheiro), então o banqueiro informa que o custo será de 4% sobre o notional (USD 2.000,00 ou R\$ 3.600,00).

As opções serão de compra de dólar porque em 60 dias o importador precisará comprar USD 50.000,00 para enviar ao seu fornecedor nos EUA como pagamento.

Adquirindo este contrato de opção de compra, o importador garante o câmbio de R\$ 1,82 no vencimento. Lógico que somado ao custo do prêmio pago no ato da compra das opções.

Se o dólar estiver acima de R\$ 1,82, mais caro do que o direito adquirido, o importador exerce a opção e recebe o ajuste negativo. Porém, diferente de uma NDF, se o câmbio estiver abaixo de R\$ 1,82, não exerce a opção e arca-se apenas com o custo do prêmio de 4% pagos no momento da contratação do serviço.

Contrato de Hedge: Opção de Compra.

Valor Notional: USD 50.000,00.

Prazo: 60 dias.

Taxa Futura: R\$ 1,82.

Risco do Importador: Alta do dólar.

CENÁRIO 1

Imaginando que após 60 dias o câmbio está R\$ 2,00, e o importador possui a opção de compra como hedge:

USD 50.000,00 x R\$ 1,82 = R\$ 91.000,00 (Opção de Compra).

USD 50.000,00 x R\$ 2,00 = R\$ 100.000,00 (Câmbio atual).

Diferença = R\$ 9.000,00. Este valor será pago pelo banco para o importador, pois o importador travou a compra do dólar à R\$ 1,82 há 60 dias atrás.

Porém, o pagamento da máquina ainda não foi realizado, e neste mesmo dia o importador precisará comprar os dólares e pagar o fornecedor pelos trâmites normais de uma importação.

Neste procedimento o fechamento de câmbio será de R\$ 2,00 por dólar, pois é a cotação à vista, e o banco debitará R\$ 100.000,00 da conta corrente do importador. Mas considerando o crédito na conta corrente do lucro de R\$ 9.000,00 com o contrato de opção de compra, o custo total da máquina será de R\$ 91.000,00. Não esquecendo o prêmio já pago pela opção na sua aquisição, de R\$ 3.600,00.

CENÁRIO 2

Imaginando que após 60 dias o câmbio está R\$ 1,70, e o importador possui uma opção de compra, como seria o resultado:

USD 50.000,00 x R\$ 1,82 = R\$ 91.000,00 (Opção de Comprar o Dólar a R\$ 1,82).

USD 50.000,00 x R\$ 1,70 = R\$ 85.000,00 (Câmbio atual).

Diferença = -R\$ 6.000,00. Este valor não será pago pelo importador para o banco, pois o detentor de uma Opção decide se executa-a ou não.

Desta maneira, basta a empresa comprar os dólares e pagar o fornecedor pelos trâmites normais de uma importação. Neste procedimento o fechamento de câmbio será de R\$ 1,70 por dólar, pois é a cotação à vista, e o banco debitará R\$ 85.000,00 da conta corrente do importador.

Para concluir a análise do hedge, precisamos ainda considerando o custo da Opção pago à vista anteriormente. Supondo que o custo (prêmio), foi de R\$ 3.600,00. Temos como resultado final então:

$R\$ 85.000,00 + R\$ 3.600,00 = R\$ 88.600,00 / R\$ 50.000,00 = R\$ 1,7720.$

Custo da importação em R\$ + Prêmio da Opção / Custo da importação em USD = Taxa de câmbio final.

Veja que o hedge por meio do contrato da opção protegeu a variação cambial do dólar, adicionando o custo do prêmio pago à vista. Contudo, não sendo necessária a execução da opção em caso de queda do dólar, favorecendo desta maneira a empresa.

O QUE É CÓDIGO SWIFT?

O chamado Código Swift, também conhecido como BIC, é uma forma de identificação dos bancos normatizada pela Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication (SWIFT). Ele corresponde as exigência da ISO 9362, que tem como finalidade identificar qualquer instituição bancária no mundo inteiro.

A padronização determina que o código seja composto por 8 caracteres do alfabeto. Ele também pode ser acrescido dos números específicos de uma agência, como veremos mais adiante.

Normalmente o Swift é usado para transações financeiras internacionais. Um exemplo comum de uso é quando criamos uma conta no AdSense para receber os pagamentos da Google relativo a publicidade. Nesse caso, é preciso informar o código do banco para validar a transferência do valor em dólares para uma conta brasileira. Outro caso comum é enviar dinheiro para estudantes no exterior ou receber dinheiro de fora, enviado por alguém que lá trabalhe.

Composição do Código



Para entendermos melhor como funciona o código, vamos pegar com exemplo a sequência que identifica o Deutsch Bank, da Alemanha:

DEUTDEFF

Os quatro primeiros caracteres identificam o banco. Assim, DEUT se refere a Deutsch. Depois vêm os dois caracteres que identificam o país: DE. Por fim, temos os dois caracteres para determinar a locação. No caso, o FF corresponde a Frankfurt. O código também pode incluir mais três caracteres para indicar o ramo de atuação.

O QUE É CÓDIGO IBAN?

O IBAN (International Bank Account Number) é um padrão internacional de identificação de contas bancárias, regido pela norma ISO 13616, e registrado junto à Society for Worldwide International Financial Telecommunication (SWIFT).

Resumindo, nada mais é que um Padrão internacional de identificação para fins de transferências internacionais de recursos para contas bancárias.



O IBAN é composto por 29 caracteres sendo eles:

- 2 caracteres alfanuméricos correspondentes ao código do País.
- 2 dígitos verificadores (faixa de 02 a 98).
- 8 caracteres numéricos correspondentes ao identificador da instituição financeira ISPB.
- 5 caracteres numéricos correspondentes à identificação da agência bancária (sem dígito verificador)
- 10 caracteres numéricos correspondentes ao número de conta do cliente (com dígito verificador)
- 1 caractere alfanumérico correspondente ao tipo de conta.
- 1 caractere alfanumérico correspondente à identificação do titular da conta de acordo com a ordem da listagem de titulares*
-

sendo “1” para primeiro ou único titular, “2” para o segundo titular, “A” para o décimo titular, e assim por diante, utilizando os caracteres alfabéticos de “A” a “Z” (incluindo “K”, “Y” e “W”) para os titulares a partir do décimo.

Exemplo: BR89 00360305 04072 0000195710 P 1

O QUE É TAXA CASADA?

Taxa casada, como o próprio nome sugere, é quando as operações fechadas por determinada empresa/corretora mantém a mesma taxa. *Por exemplo:*

Uma empresa está cotando com um Trader uma operação de exportação de 100 mil USD, e outra operação de importação de 200 mil USD. Serão duas operações distintas – uma de entrada e outra de saída. Nesse cenário, o Trader informa então a mesa taxa para as duas operações, “puxando mais para um lado - o maior lado”, que no caso, é a saída (importação). Logo, passará uma mesma taxa, e ganhará na ponta de saída.

O QUE É BLOOMBERG?

A Bloomberg L.P. é uma empresa de tecnologia e dados para o mercado financeiro e agência de notícias operacional em todo o mundo com sede em Nova York. A empresa foi fundada em 1982 por Michael Bloomberg, ex-prefeito da cidade de Nova York de 2002 a 2013. A empresa emprega mais de 18.500 pessoas em todo o mundo, com escritórios em mais de 173 países.

Bloomberg L.P. distribui informação econômica, financeira e informatizado, possui diversas plataformas para execução de operações financeiras no mundo todo, além de notícias de regulamentação e conformidade legal e de pesquisa.

No universo de câmbio, muitas empresas cotam com os Traders através desses terminais, ao invés de necessariamente ligar.

Esse é um terminal Bloomberg:

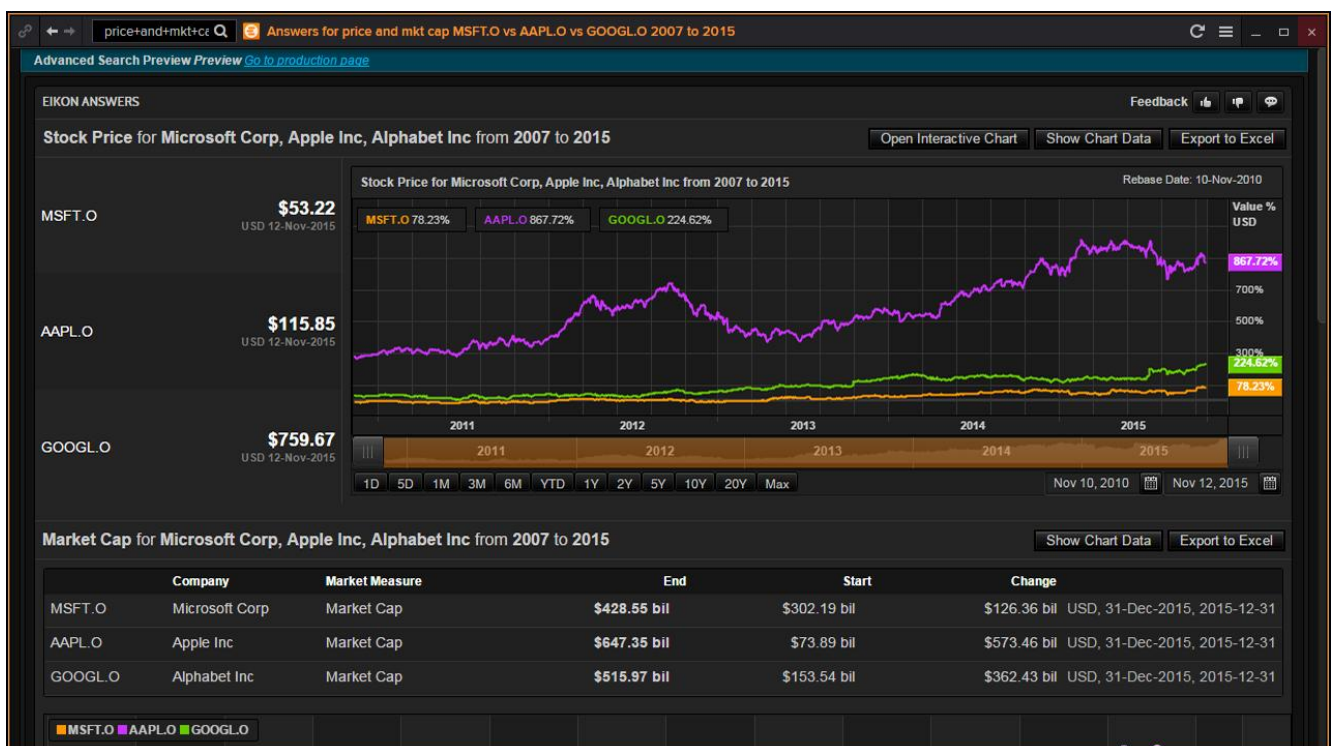


O QUE É REUTERS?

A Thomson Reuters é uma empresa multinacional de meios de comunicação e informação fundada em Toronto, fruto da aquisição da britânica Reuters pela canadense Thomson Corporation em Abril de 2008.

Servindo quase todos os segmentos da economia global, desde bancos e escritórios de advocacia até corporações multinacionais e governos, Thomson Reuters fornece o conhecimento local para um alcance global em 140 países e 19 línguas.

Esse é um terminal Reuters:



COMO REALIZAR O REPASSE DE DESÁGIO NA CAMBIAL?

Para realizar o repasse de deságio em cima da cambial, devemos nos atentar a cada caso.

Para entendermos melhor, segue o exemplo:

Um cliente PJ está cotando um ACC com um banco, que informou um deságio de 8%. O cliente PJ, negociando o deságio, conseguiu uma redução para 7%.

O banco, para manter as condições da operação repassou esse 1% negociado em cima da cambial.

Sabendo que a operação de ACC é para 180 dias, como a taxa cambial será influenciada nesse cenário?

Supondo um Dólar de 3,11, inicialmente, faremos o seguinte:

$$1\% / 360 = 0,0027777778$$

(Dividiremos 1%, que é o deságio retirado, e dividiremos por 360 – prazo corrido de juros internacionais)

$$180 * 0,0027777778 = 0,5\%$$

(Multiplicaremos o resultado pelos dias praticados do ACC da nossa operação)

$$3,11 * 0,5\% = 0,01555$$

(Multiplicaremos em cima da cambial)

$$3,11 - 0,01555 = 3,09445$$

(Aplicaremos a redução em cima da cambial)

PRODUTOS DE CÂMBIO

ACC (ADIANTAMENTO SOBRE CONTRATO DE CÂMBIO)



O ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio) é um dos mais conhecidos e utilizados mecanismos de financiamento à exportação. Trata-se de uma linha de crédito que tem como objetivo principal apoiar a produção de bens a serem exportados.

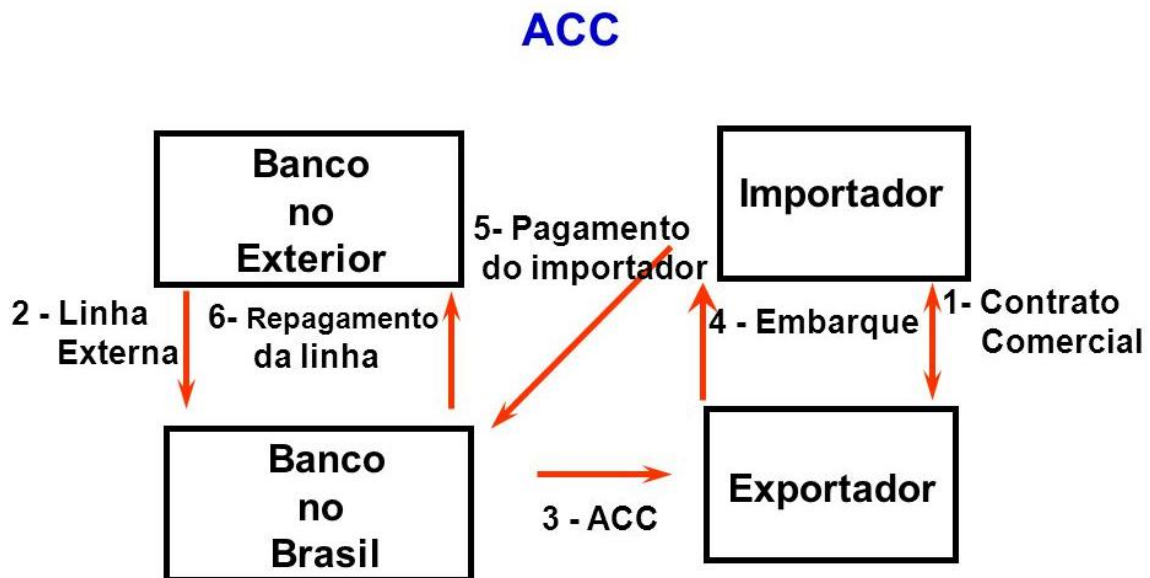
É requerida aprovação prévia do limite de crédito para a concessão do adiantamento. Tendo limite de crédito com o banco, o exportador celebra com esse um contrato de câmbio no valor correspondente às exportações que deseja financiar. É isso mesmo, o contrato de câmbio é celebrado antes mesmo do exportador receber do importador o pagamento de sua venda.

Então, o exportador pede ao banco o adiantamento do valor em reais correspondente ao contrato de câmbio. Assim, além de obter um financiamento competitivo para a produção da mercadoria a ser exportada, o exportador também fixa a taxa de câmbio da sua operação.

O valor do adiantamento pode atingir até 100% do valor da fatura, conforme acordo com o banco, e tem prazo máximo de 360 dias. A liquidação da operação se dá com o recebimento do pagamento efetuado pelo importador, acompanhado do pagamento dos juros devidos pelo exportador, ou pode ser feita com encadeamento com um financiamento pós-embarque (ACE, PROEX, etc...).

Os contratos de ACC, portanto, contêm cláusula que dispõe sobre o compromisso de a empresa contratante embarcar uma mercadoria específica a ser exportada. Importante registrar que, caso essa exportação não seja efetuada, o exportador deverá arcar com encargos financeiros, também contratualmente previstos. Tal ônus tem como intuito, entre outros, garantir que as vantagens financeiras do ACC sejam direcionadas, apenas, ao financiamento de exportações, evitando-se, assim, o seu desvio pela empresa contratante.

Desenhando melhor o fluxo



O cliente pessoa jurídica (ou também pode ser pessoa física), por exemplo, procura o banco pedindo por um financiamento, com o intuito de produzir mercadoria para uma venda no exterior. Ou seja, precisa de dinheiro para fazer seu produto e vendê-lo para seu cliente.

O banco, então, oferece um ACC para seu cliente, que toma o limite de crédito e cota esse produto com o próprio banco. O dinheiro é disponibilizado para o cliente, em conta, e no prazo acordado, deve pagar esse “empréstimo”. Por exemplo, de 270 dias, depois desse prazo, a partir da contratação, o cliente paga essa dívida em aberto.

Esse dinheiro disponibilizado não passa pelo cliente no exterior, é o contato direto banco no país com cliente direto.

Supondo que essa empresa tenha contratado um ACC de USD 100mil - custo (funding+spread) de 5%aa para 180 dias.

Quando a empresa fecha o contrato, o banco libera pra o cliente os USD 100mil a vista (aqui tem um fechamento de cambio). Vamos supor que o câmbio esteja R\$2.00 - então, nesse cenário, o cliente teria que receber BRL 200.000,00 - mas o ACC é em USD.

Dentro do prazo contratado - 180 dias - o cliente tem que pagar USD100mil para o banco - proveniente da exportação. Quando o cliente recebe o pagamento em USD, ou seja, a ordem, ele não fecha um outro câmbio, mas sim "paga" o ACC que ele tinha contratado no começo (pode liquidar o ACC com qualquer ordem, desde que o importador seja o mesmo mencionado no contrato de ACC). Logo, faz a liquidação tanto dos cambiais quanto da ordem de pagamento (liquidação financeira).

O banco recebe esses USD 100mil pagos como principal e cobra juros que no caso a conta seria:

$$\text{USD } 100\text{mil} * (5\%aa/360\text{dias} * 180\text{dias}) = 2.500,00 \text{ USD de juros}$$

(No exterior trabalha-se juros simples)

Esse juros de USD 2.500,00 é o deságio então vamos supor que a PTAX era de R\$ 2,05. Nesse caso é debitado o valor de R\$5.125,00 de juros sobre o contrato do ACC.

Beneficiários do ACC

Todo e qualquer exportador, seja fabricante ou revendedor. Basicamente, nessas operações o maior nível de dificuldade para o exportador reside na obtenção de limites de crédito suficientes e aprovados nos bancos operantes em câmbio.

Prazos

O prazo de um ACC é de 360 dias entre a data de fechamento do câmbio e a data do efetivo embarque da carga.

Garantias Necessárias

O exportador, para obter o limite de crédito junto a um banco, deverá oferecer garantias reais e/ou financeiras tais como aval, fiança bancária, duplicatas em cobrança vinculada, hipoteca de bens da empresa e dos sócios e acionistas, notas promissórias, aplicações financeiras vinculadas, contratos com cessão de direitos creditórios, etc.

Observações

- O ACC não pode ser parcelado. É somente Bullet (Ou seja, pagamento único no final)
- O ACC não pode ser amortizado no decorrer do vencimento, somente ter baixa dada de acordo com as exportações realizadas
- O ACC, portanto, trata-se de uma antecipação parcial ou total feita por bancos operantes em câmbio em favor do exportador.
- A operação de ACC está isenta do Imposto sobre Operações Financeiras – IOF, e também de Imposto de Renda (IR).
- Caso a mercadoria já estiver embarcada, a operação será caracterizada como um ACE - Adiantamento sobre Cambiais Entregues.

Exemplos em ACC

Exemplo 01

Sabendo que a empresa irá exportar USD 100 mil em seis meses, é possível ir até seu banco de relacionamento e solicitar um ACC destes USD 100 mil.

O banco obviamente irá analisar o crédito da empresa e mediante garantias cotará este financiamento.

Supondo que o banco cotou a operação e ofereceu:

Valor: USD 100.000,00.

Custo: 5,00%a.a. (incluso o custo do funding em dólar + spread)

Prazo: 180 dias.

Firmando o contrato de ACC, o banco libera os USD 100 mil à vista e a empresa pode efetuar o fechamento de câmbio.

Supondo que o câmbio no mercado à vista esteja R\$ 2,00, então a empresa receberá R\$ 200.000,00.

Desta maneira, dentro de seis meses a empresa irá exportar e receber o pagamento de USD 100 mil do cliente.

Ao receber este pagamento em dólar, a empresa não irá fechar o câmbio, mas sim pagar o ACC de USD 100 mil que havia contratado junto ao banco. Entregando os dólares juntamente com os documentos comprobatórios da exportação, Conhecimento de Embarque, Fatura Invoice, etc.

O banco recebe estes USD 100 mil como principal, e cobrará os juros da empresa, neste caso:

$$\text{USD } 100.000,00 \times (5,00\% \text{a.a.} / 360 \text{ dias} \times 180 \text{ dias}) = \text{USD } 2.500,00.$$

Estes juros de USD 2.500,00 também é conhecido como deságio. Deságio este que deverá ser pago em Reais convertido pela PTAX daquele momento. Supondo que a PTAX seja de R\$ 2,05, então a empresa pagará R\$ 5.125,00 de juros sobre o contrato de ACC.

O ACC é uma ferramenta muito utilizada pelas empresas, seja pelo fato de obtenção de caixa, ou pelo fato de hedge, pois entende-se que uma vez recebido o pagamento antecipado e convertido em Reais, a exportação da empresa não sofrerá mais variação cambial, é certo que os USD 100 mil são R\$ 200 mil conforme exemplo citado.

ACE (ADIANTAMENTO SOBRE CAMBIAIS ENTREGUES)



O ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) é um financiamento do Banco para exportadores brasileiros na fase pós-embarque de mercadorias e/ou serviços exportados.

O valor do financiamento concedido, em relação aos valores da exportação, pode ser parcial ou total e será equivalente em moeda nacional ao valor da operação em moeda estrangeira na data da contratação da operação. O objetivo é antecipar recursos de exportação. É equivalente a um desconto da cambial, utilizando taxas e juros internacionais.

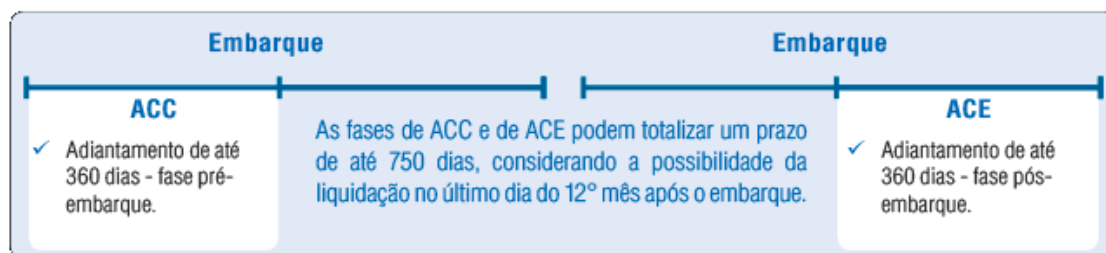
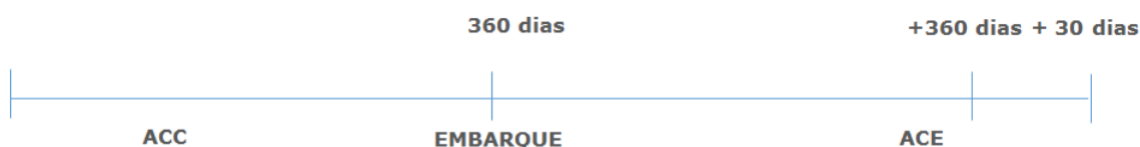
Em suma, é uma antecipação ao exportador que já efetuou o embarque das mercadorias vendidas e dispõe de todos os documentos referentes a esse embarque, em especial as vias originais do conhecimento de embarque marítimo, aéreo ou rodoviário, mediante a entrega desses documentos ao Banco para realização da cobrança bancária no exterior.

Objetivo Principal

No ACE, a finalidade é a obtenção de recursos para cobrir despesas de comercialização da mercadoria exportada (despesas portuárias, divulgação comercial, comissão de agente etc.).

Prazos

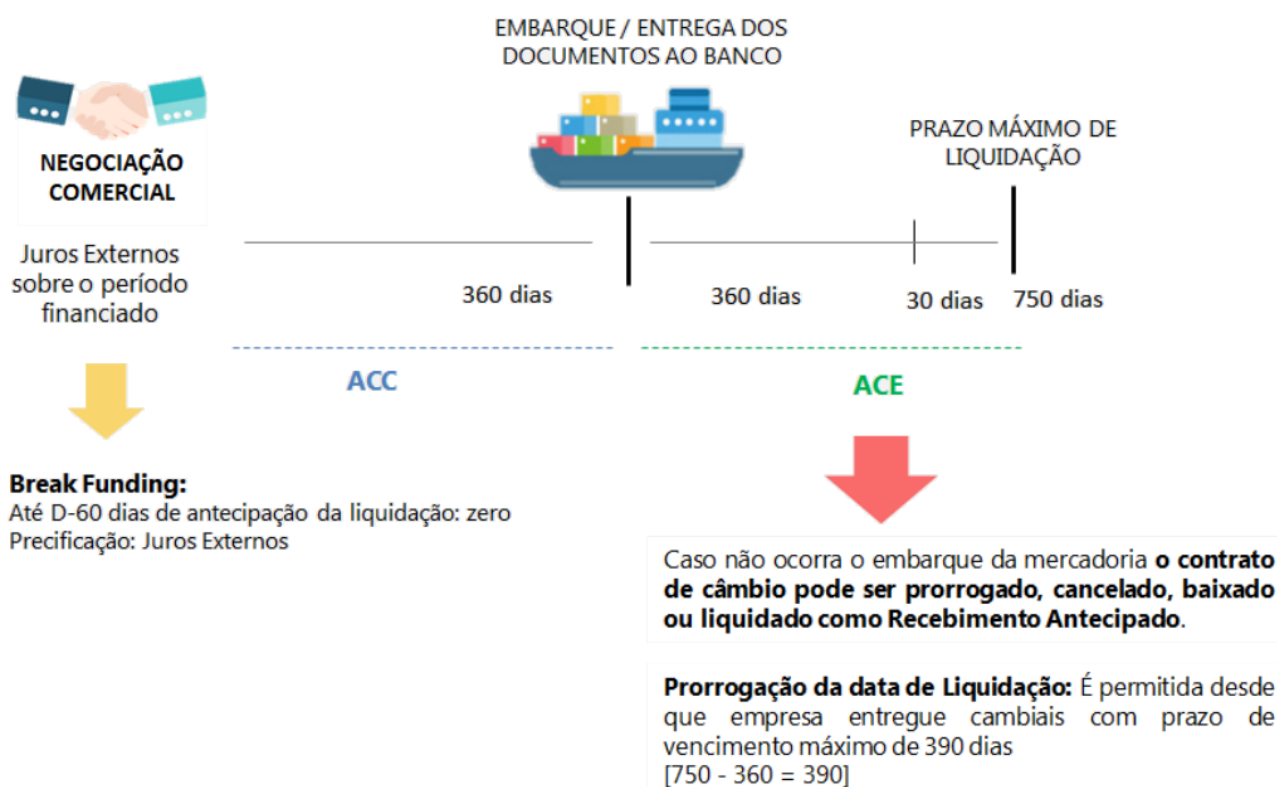
O prazo do ACE é também de cerca de 360 dias. Dizemos “cerca de” por que a legislação define o seguinte para o ACE: “o prazo será de 12 meses contados a partir do primeiro mês subsequente ao mês de embarque de carga até a efetiva liquidação da operação com o pagamento pelo importador. Isso, na prática, pode chegar a até 390 dias.”.



Desenhando melhor o fluxo

Um cliente pessoa jurídica, fabrica produtos de cabelo, e realizou uma exportação no último mês. Para saber se o produtos está sendo bem aceito no exterior, resolve bancar seu pós venda e analisar o giro do produto lá fora. Nesse exemplo, o cliente procura o banco pedindo por um financiamento.

O banco, nesse cenário, oferece um ACE para seu cliente (pois a mercadoria já havia sido embarcada), que toma o limite de crédito e cota esse produto com o próprio banco. O dinheiro é disponibilizado para o cliente, em conta, e no prazo acordado, deve pagar esse “empréstimo”. Por exemplo, de 180 dias, depois desse prazo, a partir da contratação, o cliente paga essa dívida em aberto.



Garantias

Aval, fiança, penhores em geral, entre outros, de acordo com as condições aprovadas pelo crédito.

Benefícios

- Financiamento à comercialização a custos inferiores aos do mercado doméstico.
- Antecipação do recebimento da venda a prazo (prazo da operação limitado ao último dia útil do 12º mês subsequente ao mês do embarque respeitando o limite de não ultrapassar 750 dias da data da contratação da operação, caso a antecipação tenha ocorrido na fase pré-embarque).
- Obtenção imediata da moeda nacional para exportação com cambiais a prazo, ou seja, o cliente recebe os recursos antecipadamente.
- Agilidade no processamento das operações e praticidade na formalização.
- Não incide impostos.

Quem pode fazer a operação?

Pessoa física ou jurídica

Alvo:

Todo e qualquer exportador de mercadoria ou prestador de serviço de qualquer natureza, inclusive as "trading companies".

Valor do Adiantamento

Até 100% do valor da mercadoria ou do valor do serviço prestado no exterior.

Penalidades

- A não liquidação nos vencimentos aprazados acarreta juros de mora que são negociados previamente com o cliente.
- Diferença de taxa no caso de cancelamento ou baixa da operação.

PPE (PRÉ PAGAMENTO DE EXPORTAÇÃO)



O PPE (Pré-Pagamento de Exportação) é a antecipação de recursos a exportadores brasileiros para financiamento de suas exportações.

É a oportunidade do exportador no Brasil de utilizar recursos obtidos no mercado externo (custo de funding da linha) para a produção, armazenagem e comercialização de seus produtos, sempre em período anterior ao embarque das mercadorias para o exterior.

Os recursos externos devem ser aplicados na liquidação de um contrato de câmbio de exportação, com direito de regresso contra o exportador.

O Pré-Pagamento de Exportação - PPE é similar ao ACC, porém normalmente realizado para períodos maiores de um ano.

Um grande diferencial desta linha de crédito são seus custos muito atrativos pois o risco país é muito mitigado, dado que quem efetua o pagamento para o credor é a empresa importadora, ou seja, não existe a remessa de recursos para o exterior no momento do pagamento da operação, eliminando assim o risco de que os recursos não sejam remetidos para o exterior devido uma moratória ou outra limitação qualquer no envio de remessas para o exterior, veja o fluxo:

Público Alvo

Todo exportador (PF ou PJ) de mercadoria ou prestador de serviço de qualquer natureza, inclusive as empresas exportadoras e importadoras (trading company).

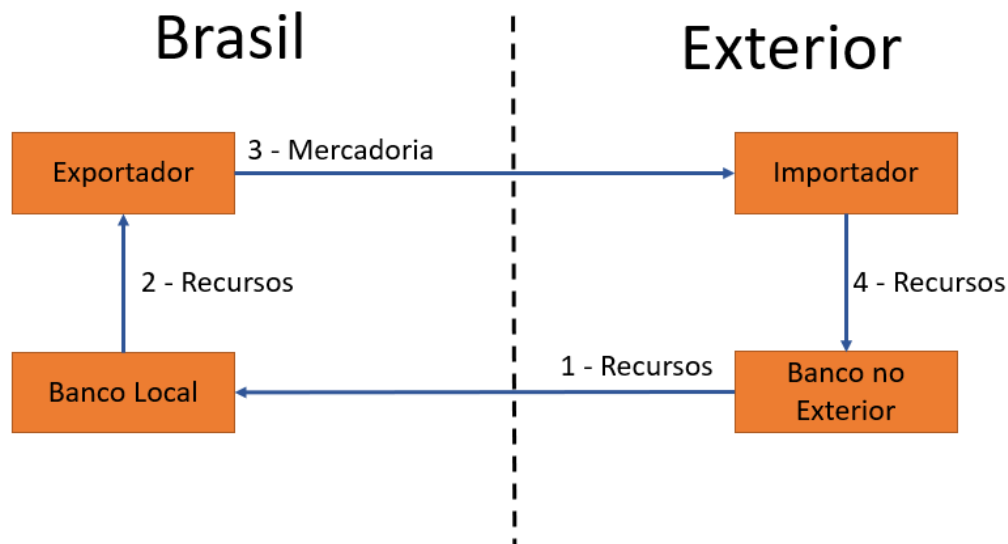
Riscos

- A não comprovação da exportação descaracteriza a operação passando a ser enquadrada como um capital de giro onde haverá a cobrança de IOF (Imposto de Operações Financeiras).
- Exposição a variação cambial.
- Exposição às flutuações de Taxa Libor, se indexada a essa taxa.
- Por ser uma operação em moeda estrangeira, Dólar ou Euro, dependendo da política de exposição cambial da empresa pode ser necessária a contratação de proteção de hedge que pode ser feito via Swap ou operação de NDF – Non Deliverable Forward, onerando a operação, pois o CET Custo Efetivo Total da operação aumenta.

Observações

- Pode ser amortizado, ou seja, “parcelado”
- Não há incidência de IOF Câmbio e IOF Crédito.
- Não há de IRRF sobre os juros.

Desenhando melhor o fluxo



Um cliente pessoa jurídica, por exemplo, procura o banco pedindo por um financiamento de longo prazo, com o intuito de investir em sua safra de milho e posteriormente comercializar no exterior. Ou seja, precisa de dinheiro para produção. O banco, então, nesse cenário, oferece um PPE para seu cliente, que toma o limite de crédito e cota esse produto LP (longo prazo) com o próprio banco. O dinheiro é disponibilizado para o cliente, em conta, e no prazo acordado, deve pagar esse “empréstimo”. Por exemplo, de 540 dias, depois desse prazo, a partir da contratação, o cliente paga essa dívida em aberto.

Exemplos em PPE

Exemplo 01 (Calcbank)

Vamos simular uma exportação onde a empresa A, brasileira, fecha uma venda de USD 10.000.000,00; para uma empresa B no exterior, com prazo para embarcar a mercadoria de 360 dias e com o seguinte fluxo de recebimento:

- 40% no embarque da mercadoria.
- 30% a 1 ano após o embarque.
- 30% a 2 anos após o embarque.

A operação de Pré-Pagamento de Exportação deve ter seu prazo de amortização casado com o fluxo de pagamento do importador.

Assim a empresa A, após fechar o contrato de exportação, contrata um PPE junto ao banco local com o mesmo fluxo de recebimento da exportação.

Data de contratação: 20/01/2017.

Montante: US\$ 10.000.000,00.

Taxa Cambio de Conversão em R\$: R\$3,17/US\$.

Taxa de Juros: 5,00% ao ano linear base 360 dias corridos.

Fluxo de Vencimentos:

20/01/2018 – Amortização de 40% do Principal e Juros.

20/01/2019 – Amortização de 30% do Principal e Juros.

20/01/2010 – Amortização de 30% do Principal e Juros.

Como é calculado o saldo devedor dessa operação em 31/12/2017:

$$\text{Principal} = \text{US\$ } 10.000.000,00 \times 3,17 = \text{R\$ } 31.700.000,00$$

Período em dias da data da contratação e 31/12/2017 = 345 dias

$$\text{Calculo dos Juros} = \text{US\$ } 10.000.000,00 \times 5,00 / 100 \times 345 / 360 = \text{USD } 479.166,67$$

$$\text{Saldo Devedor} = \text{US\$ } 10.000.000,00 + \text{US\$ } 479.166,67 = \text{US\$ } 10.479.166,67.$$

A taxa de cambio utilizada para cálculo do saldo devedor em R\$ deve ser a PTAX de venda, publicada pelo Banco Central do Brasil.

31/12/2017 foi domingo dia não útil, então a cotação é do dia útil imediatamente anterior, neste caso 29/12/17.

A PTAX (Venda) em 29/12/2017 = R\$3,3080/US\$

Saldo Devedor em R\$ = US\$ 10.479.166,67 x R\$3,3080/US\$ = R\$ 34.665.083,33

Juros R\$ = US\$ 479.166,67 x R\$3,17 = R\$ 1.518.958,33

Variação Cambial Juros = US\$ 479.166,67 x (R\$ 3,3080/US\$ – R\$ 3,1700/US\$) = R\$66.125,00

Variação cambial do principal = US\$ 10.000.000,00 x (R\$ 3,3080/US\$ – R\$ 3,1700/US\$) = R\$1.380.000,00

Variação Cambial Total = R\$66.125,00 + R\$1.380.000,00 = R\$ 1.446.125,00

Cálculo do Valor da Parcela em 20/01/2018:

Principal = US\$4.000.000,00

Juros = US\$10.000.000,00 x 5,00 / 100 x 365 / 360 = US\$ 506.944,44.

Parcela = US\$4.000.000,00 + US\$506.944,44

Essa parcela será liquidada diretamente pelo importador, empresa B, no exterior em dólares.

STANDSTILL



O termo Standstill (ou “stand still”), não se refere a um produto, mas está inserido nesse tópico para conseguirmos entender seu conceito. Do inglês, remete a permanecer no estado atual, não mudar a situação, aguardar, aquietar. Esse significado é levado à prática no acordo Standstill. O qual consiste em uma convenção formal que visa aumentar as chances de credores receberem o que lhes é de direito quando o devedor passa por dificuldades.

Percebendo o risco de inadimplência de um devedor em comum, o grupo de credores se reúne em um contrato.

Ou seja, um Standstill nada mais é que “reunir diversos limites” de produtos de longo prazo em mais de uma instituição financeira.

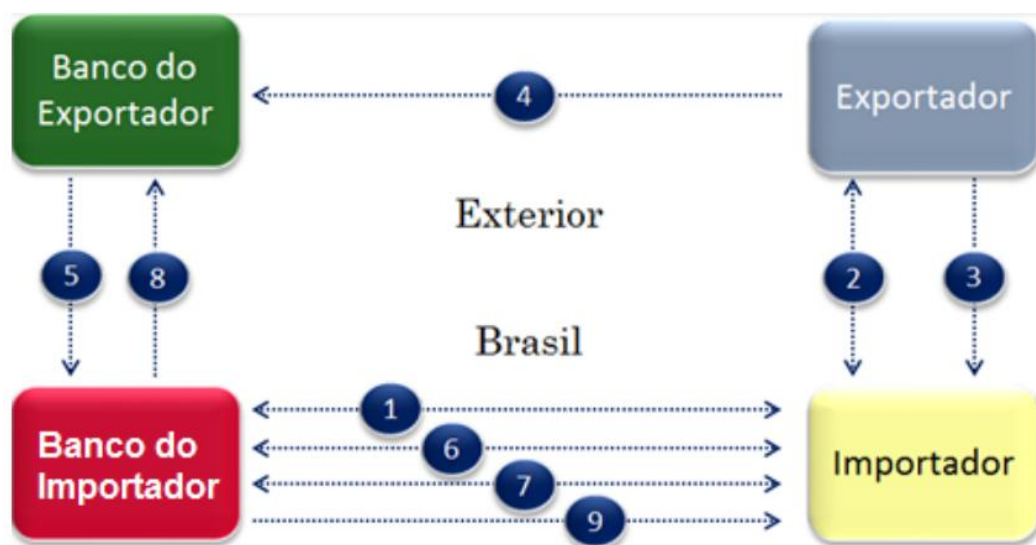
Vamos desenhar melhor esse fluxo, para entender melhor o Standstill:

Por exemplo, um cliente PJ precisa financiar 120 milhões de dólares para uma importação que irá realizar, e não tem esse limite em um único banco, e sim 4 limites de 30 milhões em 4 bancos distintos, que tem conta aberto.

Reúnem-se então esses quatro limites para fazer a operação de financiamento e está feito contratualmente o Standstill.

FINIMP

O FINIMP - Financiamento à Importação – destina-se à empresas brasileiras que desejem importar bens de capital, máquinas, equipamentos e serviços.



A operação se dá em dólar, e o importador pode obter juros compatíveis ao praticado no exterior.

Ao contratar um FINIMP, o fornecedor do exterior irá receber o pagamento acordado referente à importação e a empresa brasileira importadora aqui no Brasil irá efetuar o pagamento ao banco conforme os termos e condições do financiamento concedido.

Tipos de FINIMP

O FINIMP, basicamente pode ser:

- **Direto (Bank to Importer):** Nesse caso, o cliente (importador) procura o banco para adquirir esse empréstimo e o banco libera o crédito para o importador realizar sua operação de compra de mercadoria. (Nesse caso o IOF é flat, ou seja, único de 0,38%)

- **Indireto (Bank to Bank):** Nesse caso o banco do cliente tomador de empréstimo (importador) paga o valor da importação para o banco do exportador, ou seja, o cliente do cliente. (Nesse caso o IOF é diário)

Prazos

Os prazos são de acordo com a necessidade do importador, porém as operações podem ser:

Curto prazo - até 360 dias do embarque/desembolso/nacionalização.

Longo prazo - superior a 360 dias do embarque/desembolso/nacionalização, sujeita à registro junto ao Banco Central, via ROF (Registro de Operações Financeiras).

Garantias

Garantias mais usuais:

- Aval
- Fiança
- Cessão ou Alienação fiduciária
- Penhor de bens ou direitos
- Entre outras, de acordo com as condições aprovadas pelo crédito

Considerações

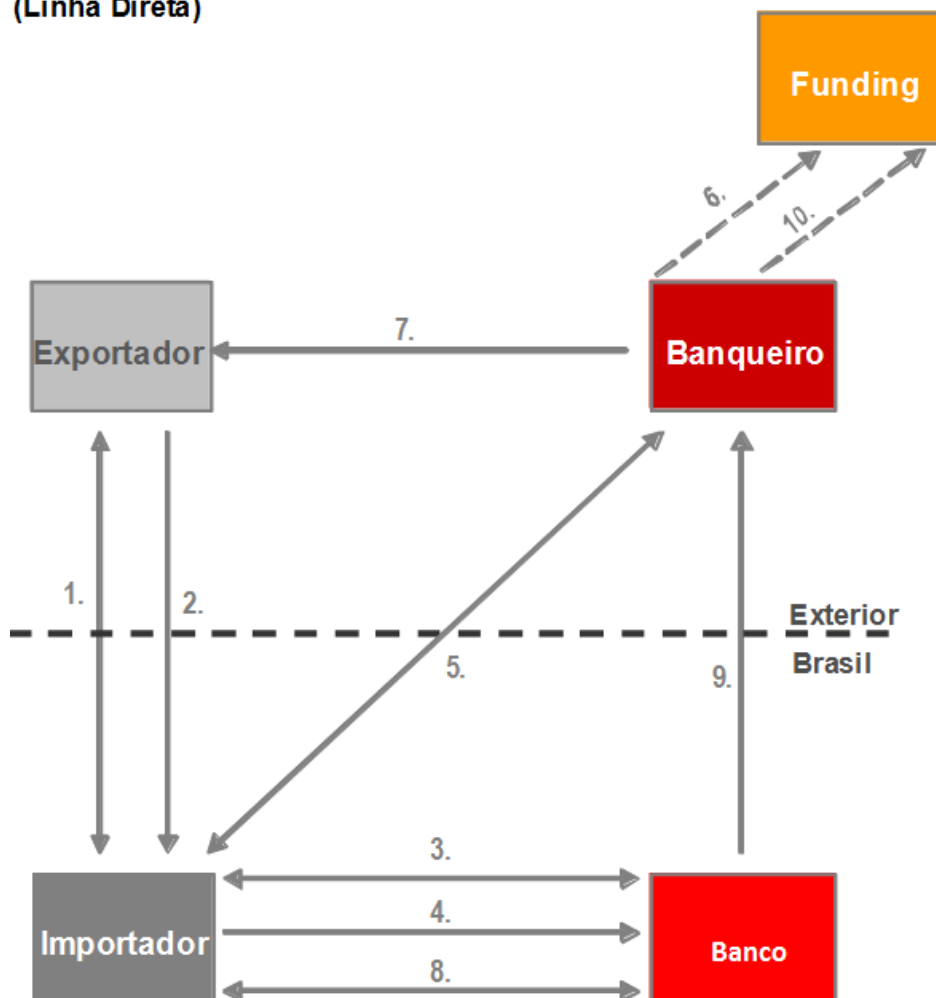
1. O FINIMP pode ter prazo acima de um ano e pode ser parcelado (PMT)
2. É necessário, previamente, o envio dos documentos pertinentes à importação
3. Incidirá IR nos Juros
4. As operações com vencimento acima de 360 dias devem ser objeto de registro prévio obrigatório no BACEN via emissão de um ROF

Desenhando melhor o fluxo

Um cliente pessoa jurídica, por exemplo, procura seu banco pedindo por um financiamento de importação, com o intuito de adquirir produtos de fora e vendê-los internamente no país. Ou seja, precisa de dinheiro para importar essas mercadorias do exterior.

O banco, então, nesse cenário, oferece um FINIMP para seu cliente, que aceita as condições e finalmente conseguirá obter as mercadorias. Nesse exemplo, podemos supor que esse cliente pagará o FINIMP após 100 dias - principal e juros.

FINIMP (Linha Direta)



Exemplos em FINIMP

Exemplo 01

A Indústria Mecânica Toca da Raposa (IMTR) irá importar conjunto de prensas hidráulicas de fabricação alemã. O preço total FOB da importação é de USD 8.000.000,00.

A Toca, desejando financiar a importação conseguiu junto ao banco brasileiro uma linha de crédito externa nas seguintes condições:

- **Valor da linha de financiamento =**
USD 8.000.000,00
- **Prazo da linha =**
2 anos
- **Custo da linha =**
 - Libor de 2% a.a. + spread de 3,5% a.a. fixos pra todo o período, total de 5,5% a.a.
 - Comissão do banco brasileiro: 1,5% a.a.
 - Imposto de Renda: 15%
 - IOF de 0,38% incidentes sobre juros pagos ao exterior. Haverá também IOF de 0,38% sobre comissões pagas no Brasil e, também, caso sejam pagas ao exterior.
 - Amortizações: Semestre

Vamos calcular os valores a serem desembolsados pela Toca a cada semestre, valores em USD (mas sempre lembrando que o valor a ser pago acompanha a variação cambial a cada, ou seja, é convertido para reais a taxa de câmbio do dia).

a) Parcelas de principal da dívida

USD 8.000.000 dividido por 4 semestres = USD 2.000.000 por semestre

b) Parcelas de juros (sobre as parcelas de juros de importações financiadas incide o IR, nesta operação de 15%, e o IOF de 0,38%). E, usualmente, cálculos são sobre saldo devedor (sistema de amortização contínua).

1° Semestre

USD 8.000.000 x 5,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 220.000

IR: USD 220.000 x 15% = USD 33.000

IOF: USD 220.000 vezes 0,38% = USD 836,00

2° Semestre

USD 6.000.000 x 5,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 165.000

IR: USD 165.000 x 15% = USD 24.750

IOF: USD 165.000 x 0,38% = USD 627,00

3° Semestre

USD 4.000.000 x 5,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 110.000

IR: USD 110.000 x 15% = USD 165.000

IOF: USD 110.000 x 0,38% = USD 418,00

4° Semestre

USD 2.000.000 x 5,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 55.000

IR: USD 55.000 x 15% = USD 16.500

IOF: USD 55.000 x 0,38% = USD 209,00

c) Comissão de 1,5% a.a. do Banco Brasileiro que intermediou a operação:

1° Semestre

USD 8.000.000 x 1,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 60.000

IOF: USD 60.000 x 0,38% = USD 228

2° Semestre

USD 6.000.000 x 1,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 45.000

IOF: USD 45.000 x 0,38% = USD 171

3° Semestre

USD 4.000.000 x 1,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 30.000

IOF: USD 30.000 x 0,38% = USD 114

4° Semestre

USD 2.000.000 X 1,5% dividido por 360 vezes 180 dias = usd 15.000

IOF: USD 15.000 x 0,38% = USD 57

Exemplo 02 (Saindo do Vermelho)

FINIMP DIRETO (LIBOR + CUSTO BANQUEIRO + COMISSÃO + IR)

FUNDING - ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

FINIMP - 180 DIAS

USD 2.000.000,00

Data da contratação da operação 02/01/2017

Data da liquidação da M/E 01/07/2017

LIBOR USD: 1,6857% a.a no dia 30/12/2016

CUSTO BANQUEIRO 3,00% a.a.

COMISSÃO 6,00% a.a.

CONDIÇÃO DE PAG. - JUROS E PRINCIPAL NO FINAL

VALORES REMISSÍVEIS:

JUROS (LIBOR + CUSTO BANQUEIRO)

- LIBOR: $1,6857\%/360 * 180 * \text{USD } 2.000.000,00 = \text{USD } 16.857,00$

- CUSTO BANQUEIRO: $3,00\%/360 * 180 * \text{USD } 2.000.000,00 = \text{USD } 30.000,00$

VALOR NÃO REMISSÍVEL:

COMISSÃO (AGENTE "STAND-BY")

- STAND-BY: $6\%/360 * 180 * \text{USD } 2.000.000,00 = \text{USD } 60.000,00$

IMPOSTO DE RENDA (SOBRE VALORES REMISSÍVEIS)

IR 15% SOBRE USD 46.857,00 (USD 16.857,00 + USD 30.000,00)

USD 7028,55

CUSTO TOTAL

USD 113.885,55

Exemplo 03 (Saindo do Vermelho)

FINIMP REPASSE (LIBOR + CUSTO BANQUEIRO + COMISSÃO + IOF + IR)

FUNDING ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

FINIMP - 180 DIAS

USD 2.000.000,00

Data da contratação da operação 02/01/2017

Data da liquidação da M/E 01/07/2017

LIBOR USD: 1,6857% a.a no dia 30/12/2016

CUSTO BANQUEIRO 3,00% a.a.

COMISSÃO 6,00% a.a.

CONDIÇÃO DE PAG. - JUROS E PRINCIPAL NO FINAL

VALORES REMISSÍVEIS:

JUROS (LIBOR + CUSTO BANQUEIRO)

- LIBOR: $1,6857\%/360 * 180 * \text{USD } 2.000.000,00 = \text{USD } 16.857,00$

- CUSTO BANQUEIRO: $3,00\%/360 * 180 * \text{USD } 2.000.000,00 = \text{USD } 30.000,00$

VALOR NÃO REMISSÍVEL:

COMISSÃO LOCAL (BANCO REPASSE)

- COMISSÃO LOCAL: $6\%/360 * 180 * \text{USD } 2.000.000,00 = \text{USD } 60.000,00$

IOF (SOBRE PRINCIPAL)

- IOF 0,38% * USD 2.000.000,00 = USD 7.600,00

- IOF 0,0041% * 180 * USD 2.000.000,00 = USD 14.760,00

IMPOSTO DE RENDA (SOBRE VALORES REMISSÍVEIS)

IR 15% SOBRE USD 46.857,00 (USD 16.857,00 + USD 30.000,00) USD 7.028,55

CUSTO TOTAL

USD 136.245,55

Exemplo 04 (Calcbank)

- Operação: Finimp.
- Valor: US\$ 2.000.000,00.
- Taxa de câmbio de partida: R\$3,90/US\$.
- Data de início: 10/12/2015.
- Taxa de juros: 4,50% ao ano (taxa em 360 dias corridos, com cálculo linear).

– Pagamentos:

13/06/2016: Juros.

08/12/2016: Juros.

06/06/2017: Principal US\$500.000,00 + Encargos.

04/12/2017: Principal US\$500.000,00 + Encargos.

01/06/2018: Principal US\$500.000,00 + Encargos.

28/11/2018: Principal US\$500.000,00 + Encargos.

Cálculo de saldo devedor em 31/12/2015

$$\text{Principal} = \text{US\$}2.000.000,00 \times 3,90/\text{US\$} = \text{R\$}7.800.000,00$$

$$\text{Juros} = \text{US\$}2.000.000,00 \times (4,5)/100 \times 21/360 = \text{US\$}5.250,00$$

Obs: de 10/12/2015 a 31/12/2015 temos 21 dias corridos

$$\text{Saldo US\$} = \text{US\$}2.000.000,00 + \text{US\$}5.250,00 = \text{US\$}2.005.250,00$$

PTAX (Venda) em 30/12/2015 = R\$3,9048/US\$ (31/12/2015 é dia útil, mas não há negociação no último dia do ano, assim a cotação adotada é a do dia útil imediatamente anterior, neste caso 30/12/15).

$$\text{Saldo devedor em R\$} = \text{US\$}2.005.250,00 \times \text{R\$}3,9048/\text{US\$} = \text{R\$}7.830.100,20$$

$$\text{Juros R\$} = \text{US\$}5.250 \times \text{R\$}3,90 = \text{R\$}20.475,00$$

$$\text{Variação cambial Juros} = \text{US\$}5.250,00 \times (\text{R\$} 3,9048/\text{US\$} - \text{R\$} 3,900/\text{US\$}) = \text{R\$}25,20$$

$$\text{Variação cambial do principal} = \text{US\$}2.000.000,00 \times (\text{R\$} 3,9048/\text{US\$} - \text{R\$} 3,900/\text{US\$}) = \text{R\$}9.600,00$$

$$\text{Variação cambial total} = \text{R\$}9.600,00 + \text{R\$}25,20 = \text{R\$}9.625,20$$

Cálculo da parcela de 13/06/2016, com abertura da variação cambial

Pagamento somente de juros.

$$\text{Juros} = \text{US\$}2.000.000,00 \times 4,5 / 100 \times 186 / 360 = \text{US\$}46.500,00$$

Obs: o período de 10/12/2015 a 13/06/2016 é de 186 dias.

PTAX (venda) em 10/06/2016 = R\$3,4261 (vamos adotar a PTAX do dia útil anterior como taxa de câmbio para liquidação desta parcela de juros)

$$\text{Juros R\$} = \text{US\$}46.500,00 \times \text{R\$}3,90/\text{US\$} = \text{R\$}181.350,00$$

$$\text{Variação cambial Juros} = \text{US\$}46.500,00 \times (\text{R\$}3,4261 / \text{US\$} - \text{R\$}3,9000/\text{US\$}) = - \text{R\$}22.036,35$$

$$\text{Parcela R\$} = \text{R\$}181.350,00 - \text{R\$}22.036,35 = \text{R\$}159.313,65$$

Loan 4131



O Loan 4131 é um empréstimo em moeda estrangeira, não vinculado às operações de "Trade Finance", concedido por empresas não financeiras ou bancos, ambos localizados no exterior. Tem como principal objetivo suprir as necessidades de caixa em moeda estrangeira das empresas brasileiras em virtude de eventuais descasamentos ou para adequação de fluxos.

A maior diferença da 4131 para o FINIMP, é que a 4131 funciona como um Cagiro (capital de giro), ou seja, não é necessário documentos de comprovação dos fins do empréstimo, diferente do FINIMP, que exige documentos que provem a importação.

Além disso, o dinheiro é creditado diretamente na conta do cliente que está contratando o empréstimo, não havendo a possibilidade de pagamento Bank to Bank.

Tributação

- **IOF (*Imposto de Operações Financeiras*):** alíquota de 0,38% flat sobre o principal e um adicional de 6,00% ao ano para operações com prazo médio menor que 180 dias corridos. Convém salientar que a Receita Federal altera essas alíquotas com uma certa frequência como forma de estimular ou inibir a entrada de recursos no país, portanto cabe sempre verificar junto à receita qual a alíquota vigente.
- **IR Remessa:** Os juros são taxados com alíquotas de até 25%, que variam de acordo com a natureza da remessa, o país credor e acordos vigentes para evitar bitributação. No geral quando os recursos são provenientes de uma empresa ou banco situada em um país classificado como paraíso fiscal as alíquotas são maiores.

Considerações

- A 4131 pode ser parcelada de forma bem flexível, semestral, bimestral, trimestral, ou bullet.
- A 4131 normalmente é feita acima de 180 dias, por que se for menos que esse prazo, incidirá IOF de 6,38%.

Desenhando melhor o fluxo

Um cliente pessoa jurídica, por exemplo, procura o banco pedindo por um financiamento para pagamento de estadia de alguns funcionários, no exterior – que foram participar de um evento. Ou seja, precisa de dinheiro para bancar esse custo. O banco, então, nesse cenário, oferece uma linha 4131 para seu cliente, que aceita as condições e portanto realizará esse pagamento de dívida. Nesse exemplo, podemos supor que esse cliente pagará a 4131 após 270 dias - principal e juros.

Exemplos em Loan 4131

Exemplo (Calcbank)

- Modalidade: repasse externo 4131.
 - Montante: US\$ 4.000.000,00.
 - Taxa de câmbio de conversão: R\$3,2986/US\$.
 - Início: 11/12/2017.
 - Juros: 3,50% a.a. (taxa linear base 360 dias corridos).
-
- Fluxo de pagamentos:
-
- 10/03/2018: Juros.
 - 10/04/2018: Juros.
 - 10/05/2018: Juros.
 - 10/06/2018: US\$1.000.000,00 mais Encargos.
 - 10/07/2018: US\$1.000.000,00 mais Encargos.
 - 10/08/2018: US\$1.000.000,00 mais Encargos.
 - 10/09/2018: US\$1.000.000,00 mais Encargos.

Cálculo de saldo devedor em 31/12/2017.

$$\text{Principal} = \text{US\$}4.000.000,00 \times 3,2986/\text{US\$} = \text{R\$}13.194.400,00$$

$$\text{Juros} = \text{US\$}4.000.000,00 \times (3,50)/100 \times 20/360 = \text{US\$}7.777,78$$

Prazo entre 11/12/2017 a 31/12/2017: 20 dias.

$$\begin{aligned} \text{Saldo devedor: US\$} &= \text{US\$}4.000.000,00 + \text{US\$}7.777,78 = \\ &\text{US\$}4.007.777,78 \end{aligned}$$

PTAX (Venda) em 30/12/2017 = R\$3,3080/US\$ (31/12/2017 foi Domingo dia não útil, então a cotação é do dia útil anterior, neste caso 29/12/17).

$$\begin{aligned} \text{Saldo devedor em R\$} &= \text{US\$}4.007.777,78 \times \text{R\$}3,3080/\text{US\$} = \\ &\text{R\$}13.257.728,89 \end{aligned}$$

$$\text{Juros R\$} = \text{US\$}7.777,78 \times \text{R\$}3,2986 = \text{R\$}25.655,78$$

$$\begin{aligned} \text{Variação cambial Juros} &= \text{US\$}7.777,78 \times (\text{R\$} 3,3080/\text{US\$} - \text{R\$} \\ &3,2986/\text{US\$}) = \text{R\$}73,11 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{Variação cambial do principal} &= \text{US\$}4.000.000,00 \times (\text{R\$} 3,3080/\text{US\$} - \\ &\text{R\$} 3,2986/\text{US\$}) = \text{R\$}37.676,77 \end{aligned}$$

$$\text{Total da Variação cambial} = \text{R\$}37.600,00 + \text{R\$}73,11 = \text{R\$}37.673,11$$

Parcela paga em 10/03/2018, com variação cambial aberta.

Cálculo de juros.

$$\text{Juros} = \text{US}\$4.000.000,00 \times 3,5 / 100 \times 89 / 360 = \text{US}\$34.611,11.$$

Período entre 10/12/2017 e 10/03/2018: 89 dias corridos.

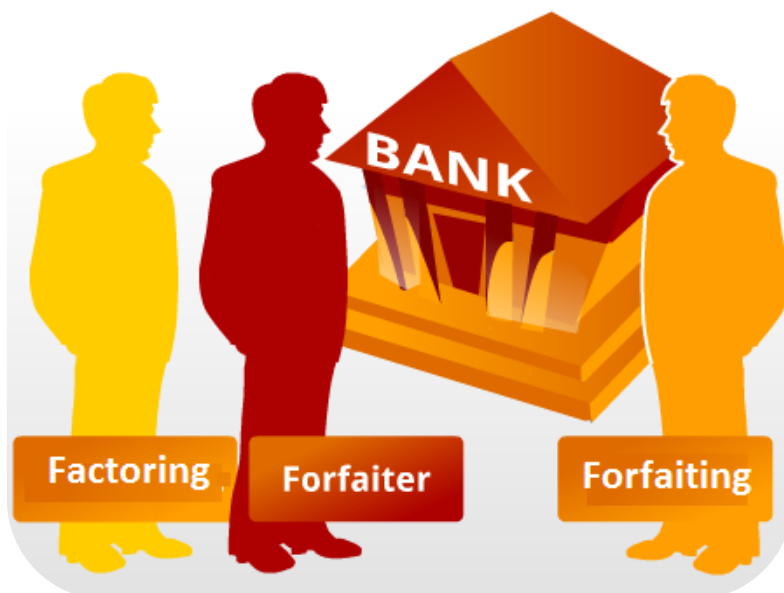
PTAX (venda) de 10/03/2018 = R\$3,2496 (adotamos a PTAX do dia útil imediatamente anterior).

$$\text{Juros em R}\$ = \text{US}\$34.611,11 \times \text{R}\$3,2986/\text{US}\$ = \text{R}\$114.168,21$$

$$\text{Variação cambial dos Juros} = \text{US}\$34.611,11 \times (\text{R}\$3,2496 / \text{US}\$ - \text{R}\$3,2986/\text{US}\$) = - \text{R}\$1.695,94$$

$$\text{Parcela em R}\$ = \text{R}\$114.168,21 - \text{R}\$1.695,94 = \text{R}\$112.472,27$$

FORFAITING (DRAFT OF DISCOUNT/DESCONTO DE SAQUE)



Trata-se de desconto de cambial (saques) aceita pelo importador.

A cambial deverá ser sacada contra importadores brasileiros com crédito vigente e disponibilidade de limite.

O desconto de saque permite que o importador obtenha financiamento para suas compras internacionais. Nesta estrutura o exportador emite saque a prazo contra o importador brasileiro e recebe à vista do banco sem direito de regresso, ou seja, o Banco assume o risco do importador brasileiro e passa a ser o novo credor da operação.

Prazo

Limitado ao vencimento do título. Operações com prazo superior a 360 dias necessitam de emissão de ROF - Registro de Operação Financeiras junto ao Banco Central do Brasil.

Principais Vantagens

- Operação simples e ágil, sem emissão de contratos;
- Melhora do fluxo de caixa – possibilidade de realizar importações sem esforço de caixa imediato;
- Possibilidade de compras a prazo com taxas de financiamento mais atrativas;
- Financiamento de até 100% do valor da importação;
- Possibilidade de benefícios fiscais;
- Isenção de Imposto de Renda (IR) quando da remessa para o exterior de recursos para a liquidação da operação, uma vez que não há pagamento de juros.

Vantagens Desdobradas

Vantagens para o exportador:

- Liquidez imediata, com o pagamento à vista do Crédito Documentário;
- Mitigação do risco econômico, político e de não pagamento do Importador (Crédito Documentário Notificado);
- Maior rapidez no acesso a financiamento;
- Redução da carga administrativa e dos problemas de cobrança.

Vantagens para o importador:

- Possibilidade de negociação de melhores condições comerciais por antecipação do prazo de pagamento (financiar na totalidade os produtos importados, anular o risco de taxa de juro, etc.);
- Melhor gestão da tesouraria (créditos documentários de importação de pagamento a prazo em vez de à vista).

Penalidades

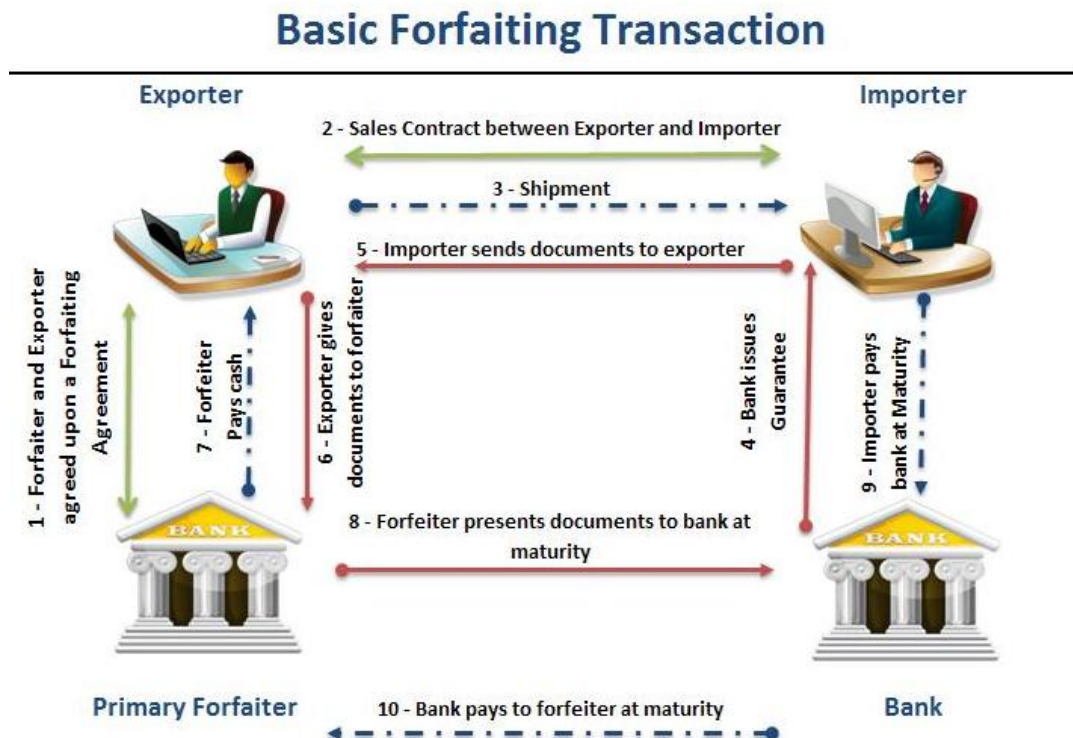
A não liquidação nos vencimentos aprazados acarretará juros de mora que são negociados previamente com o cliente. Poderá ocorrer variação cambial sobre o principal e juros da operação.

Considerações

1. Não há incidência de Imposto de Renda sobre o principal (somente 25% sobre os juros) ou IOF.
2. O banco/forfaior compra a operação pagando a vista ao exportador no momento em que este apresenta o(s) título(s) da operação devidamente avalizado(s).
3. Como regra geral, o forfaiting financia tanto bens primários como bens industrializados.

Desenhando melhor o fluxo

Para entendermos essa operação, vamos imaginar o seguinte: O cliente importador procura um banco para pegar um empréstimo, ou solução de crédito, como preferir chamar.



Esse banco oferece para ele um Forfaiting, que nada mais é que um desconto de saque (normalmente realizado por grandes empresas com bom relacionamento entre as partes). O exportador, lá fora, diz quanto custa sua mercadoria e informa seu importador, aqui no país. O importador, que procurou inicialmente o banco, informa para o banco quanto é a mercadoria, e o banco, em cima dessa operação vai lá e cobra juros em cima da linha de crédito liberada ao cliente, para lucrar algo.

Por exemplo, a mercadoria custa 100 mil e o Banco cobrará 10% em cima dessa mercadoria, ou seja, 10 mil só para o banco, para fazer essa operação. O banco realiza a importação e então a gordura fica para ele.

NCE e CCE

A NCE - Nota de Crédito à Exportação e CCE – Cédula de Crédito à Exportação representam um compromisso de pagamento em real, por intermédio da emissão de título de crédito com lastro em produtos de exportação.

A correção do financiamento é feita com base nos índices do mercado financeiro nacional, fixados pelo CMN - Conselho Monetário Nacional. A finalidade é financiar a aquisição de bens, insumos e serviços, utilizando como lastro as futuras exportações.

Valor do Adiantamento

Até 100% do valor apresentado no orçamento de futuras exportações.

Público Alvo

Pessoas físicas ou jurídicas que se dediquem à atividade direta ou indireta de exportação de mercadorias ou serviços.

Formas de Pagamento

Parcela única, parcelas mensais, trimestrais, semestrais ou anuais.

Principais Vantagens

- Isenção de IOF.
- Facilidade na contratação, agilidade na cotação e formalização.
- Facilidade de comprovação da exportação.
- Fluxo de pagamento e prazos ajustados conforme a necessidade da empresa.
- O indexador da operação pode ser pré ou pós-fixado.

Penalidades

A não liquidação nos vencimentos aprazados acarreta juros de mora que são negociados previamente com o cliente. A não comprovação do orçamento acarreta cobrança de IOF e multa na liquidação da operação.

Riscos

Cobrança de juros por atraso, caso a operação não seja liquidada no vencimento. Descaracterização da operação pela não comprovação do orçamento, o que acarreta cobrança de IOF e multa.

Exemplos em NCE/CCE

Exemplo (Calcbank)

- Operação NCE (Nota de Crédito à Exportação)
- Valor da operação: US\$ 1.000.000,00
- Taxa de câmbio de partida: R\$3,90/US\$
- Data de início: 14/12/2015
- Taxa de juros: 8,00% ao ano (taxa linear com base em 360 dias corridos)

– Fluxo de pagamentos:

14/03/2016: Juros

13/06/2016: Amortização de US\$300.000,00 + Juros

09/09/2016: Amortização de US\$300.000,00 + Juros

08/12/2016: Amortização de US\$400.000,00 + Juros

I – Cálculo de saldo devedor em 31/12/2015.

$$\text{Principal} = \text{US\$}1.000.000,00 \times 3,90/\text{US\$} = \text{R\$}3.900.000,00$$

$$\text{Juros} = (\text{US\$}1.000.000,00 \times 8 / 100) \times 17 / 360 = \text{US\$}3.777,78$$

Obs: de 14/12/2015 a 31/12/2015 temos 17 dias corridos

$$\text{Saldo devedor em US\$} = \text{US\$}1.000.000,00 + \text{US\$}3.777,78 = \text{US\$}1.003.777,78$$

PTAX de venda em 30/12/2015 = R\$3,9048/US\$ (lembramos que 31/12/2015 não é dia útil)

$$\text{Saldo devedor em R\$} = \text{US\$}1.003.777,78 \times \text{R\$}3,9048/\text{US\$} = \text{R\$}3.919.551,46$$

$$\text{Juros em R\$} = \text{US\$}3.777,78 \times \text{R\$}3,90 = \text{R\$}14.733,34$$

$$\text{Variação cambial dos Juros} = \text{US\$}3.777,78 \times (\text{R\$} 3,9048/\text{US\$} - \text{R\$} 3,900/\text{US\$}) = \text{R\$}18,13$$

$$\text{Variação cambial do principal} = \text{US\$}1.000.000,00 \times (\text{R\$} 3,9048/\text{US\$} - \text{R\$} 3,900/\text{US\$}) = \text{R\$}4.800,00$$

$$\text{Variação cambial total} = \text{R\$}4.800,00 + \text{R\$}18,13 = \text{R\$}4.818,13$$

II – Cálculo da variação cambial da parcela de 09/09/2016.

Amortização = US\$300.000,00 x R\$3,90 = R\$1.170.000,00

Juros = (US\$700.000,00 x 8 / 100) x 88 / 360 = US\$13.688,89

Obs: de 13/06/2015 a 09/09/2015 temos 88 dias corridos

Parcela em US\$ = US\$300.000,00 + US\$13.688,89 = US\$313.688,89

PTAX de venda em 08/09/2015 = R\$3,8028 (lembramos que para pagamentos em NCE é usual utilizar a PTAX do dia útil anterior)

Parcela em R\$ = US\$313.688,89 x R\$3,1934/US\$ = R\$1.001.734,10

Juros em R\$ = US\$13.688,89 x R\$3,90/US\$ = R\$53.386,67

Variação cambial dos Juros = US\$13.688,89 x (R\$3,1934/US\$ – R\$3,9000/US\$) = – R\$9.672,57

Variação cambial do principal = US\$300.000,00 x (R\$3,1934/US\$ – R\$3,9000/US\$) = – R\$211.980,00

Variação cambial total = -R\$9.672,57 – R\$211.980,00 = – R\$221.652,57

CARTA DE CRÉDITO



A Carta de Crédito de Importação é um produto a importadores brasileiros. Garante o pagamento ao exportador estrangeiro do valor correspondente à venda destinada a um importador brasileiro.

Quando um banco emite uma carta de crédito, ele se compromete a efetuar o pagamento a terceiros (o beneficiário) ou à sua ordem no exterior se todas as condições do negócio forem atendidas.

As cartas de crédito são documentos emitidos pelo banco do comprador para o vendedor, que garantem o pagamento ao beneficiário da carta de crédito (o vendedor), desde que os termos e condições estabelecidos na carta de crédito sejam cumpridos. Isso geralmente significa apresentar documentação estipulada a um banco dentro de um prazo definido.

Vamos desenhar melhor esse fluxo, para entender a Carta de Crédito:

A carta de crédito se resume em um compromisso de pagamento para o banco. Por exemplo, eu sou um importador e vou ao banco, contratar uma carta de crédito para uma importação que pretendo fazer.

O banco emite uma carta de crédito e paga o exportador, lá fora, que por sua vez é informado e faz a liberação da mercadoria e documentos. Caso o importador deixe de pagar sua dívida aqui no país, quem assume a dívida é o exportador, e isso é executável.

CASES

CASE 01 - FINIMP

A Indústria Mecânica Toca da Raposa (IMTR) irá importar conjunto de prensas hidráulicas de fabricação alemã. O preço total FOB da importação é de USD 8.000.000,00.

A Toca, desejando financiar a importação conseguiu junto ao banco brasileiro uma linha de crédito externa nas seguintes condições:

- **Valor da linha de financiamento =**
USD 8.000.000,00
 - **Prazo da linha =**
2 anos
 - **Custo da linha =**
 - Libor de 2% a.a. + spread de 3,5% a.a. fixos pra todo o período, total de 5,5% a.a.
 - Comissão do banco brasileiro: 1,5% a.a.
 - Imposto de Renda: 15%
 - IOF de 0,38% incidentes sobre juros pagos ao exterior. Haverá também IOF de 0,38% sobre comissões pagas no Brasil e, também, caso sejam pagas ao exterior.
- Amortizações: Semestre

Vamos calcular os valores a serem desembolsados pela Toca a cada semestre, valores em USD (mas sempre lembrando que o valor a ser pago acompanha a variação cambial a cada, ou seja, é convertido para reais a taxa de câmbio do dia).

a) Parcelas de principal da dívida

USD 8.000.000 dividido por 4 semestres = USD 2.000.000 por semestre

b) Parcelas de juros (sobre as parcelas de juros de importações financiadas incide o IR, nesta operação de 15%, e o IOF de 0,38%). E, usualmente, cálculos são sobre saldo devedor (sistema de amortização contínua).

1º Semestre

USD 8.000.000 x 5,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 220.000

IR: USD 220.000 x 15% = USD 33.000

IOF: USD 220.000 vezes 0,38% = USD 836,00

2º Semestre

USD 6.000.000 x 5,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 165.000

IR: USD 165.000 x 15% = USD 24.750

IOF: USD 165.000 x 0,38% = USD 627,00

3º Semestre

USD 4.000.000 x 5,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 110.000

IR: USD 110.000 x 15% = USD 165.000

IOF: USD 110.000 x 0,38% = USD 418,00

4° Semestre

USD 2.000.000 x 5,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 55.000

IR: USD 55.000 x 15% = USD 16.500

IOF: USD 55.000 x 0,38% = USD 209,00

c) Comissão de 1,5% a.a. do Banco Brasileiro que intermediou a operação:

1° Semestre

USD 8.000.000 x 1,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 60.000

IOF: USD 60.000 x 0,38% = USD 228

2° Semestre

USD 6.000.000 x 1,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 45.000

IOF: USD 45.000 x 0,38% = USD 171

3° Semestre

USD 4.000.000 x 1,5% dividido por 360 vezes 180 dias = USD 30.000

IOF: USD 30.000 x 0,38% = USD 114

4° Semestre

USD 2.000.000 X 1,5% dividido por 360 vezes 180 dias = usd 15.000

IOF: USD 15.000 x 0,38% = USD 57

CASE 02 – ACC

Sabendo que a empresa irá exportar USD 100 mil em seis meses, é possível ir até seu banco de relacionamento e solicitar um ACC destes USD 100 mil.

O banco obviamente irá analisar o crédito da empresa e mediante garantias cotará este financiamento.

Supondo que o banco cotou a operação e ofereceu:

Valor: USD 100.000,00.

Custo: 5,00%a.a. (incluso o custo do funding em dólar + spread)

Prazo: 180 dias.

Firmando o contrato de ACC, o banco libera os USD 100 mil à vista e a empresa pode efetuar o fechamento de câmbio.

Supondo que o câmbio no mercado à vista esteja R\$ 2,00, então a empresa receberá R\$ 200.000,00.

Desta maneira, dentro de seis meses a empresa irá exportar e receber o pagamento de USD 100 mil do cliente.

Ao receber este pagamento em dólar, a empresa não irá fechar o câmbio, mas sim pagar o ACC de USD 100 mil que havia contratado junto ao banco. Entregando os dólares juntamente com os documentos comprobatórios da exportação, Conhecimento de Embarque, Fatura Invoice, etc.

O banco recebe estes USD 100 mil como principal, e cobrará os juros da empresa, neste caso:

$$\text{USD } 100.000,00 \times (5,00\% \text{a.a.} / 360 \text{ dias} \times 180 \text{ dias}) = \text{USD } 2.500,00.$$

Estes juros de USD 2.500,00 também é conhecido como deságio. Deságio este que deverá ser pago em Reais convertido pela PTAX daquele momento. Supondo que a PTAX seja de R\$ 2,05, então a empresa pagará R\$ 5.125,00 de juros sobre o contrato de ACC.

O ACC é uma ferramenta muito utilizada pelas empresas, seja pelo fato de obtenção de caixa, ou pelo fato de hedge, pois entende-se que uma vez recebido o pagamento antecipado e convertido em Reais, a exportação da empresa não sofrerá mais variação cambial, é certo que os USD 100 mil são R\$ 200 mil conforme exemplo citado.

DOCUMENTAÇÃO

O QUE É D.I.?

A Declaração de Importação, ou simplesmente DI, é o documento que formaliza e une as informações relacionadas ao processo de importação e servirá como base para o despacho aduaneiro de importação.

Ela é emitida após a chegada da mercadoria na zona primária e antes do desembaraço aduaneiro.

Esse documento reúne as informações da importação como dados do importador, exportador, fabricante, produto, impostos e classificação fiscal.

Isso é um exemplo de extrato de DI:

Declaração: 12/0000096-1 Data do Registro: 24/02/2012 1/4

 SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RFB
AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO
EXTRATO DA DECLARAÇÃO DE IMPORTAÇÃO
CONSUMO

Modalidade do despacho: NORMAL
Quantidade de adições: 1

Importado
CNPJ: 99.999.999/9999-99 EMPRESA TESTE

Adquirente da Mercadoria
CNPJ: 99.999.999/9999-99 EMPRESA TESTE

Representante Legal
CPF: 999.999.999-99 FULANO DE TAL

Processos
JUDICIAL Ident: IDENTPROC123456

Carga
Recinto Aduaneiro: AEROPORTO INTER DO RIO - INFRAERO
Armazém: TECA
Embalagem: BIG BAG Quantidade: 2
Peso Bruto: 12,00000 Kg Peso 10,00000 Kg

Valores	Moed	Valor
Frete:	DOLAR DOS EUA	5,00
Seguro	DOLAR DOS EUA	40,00
VMLE:	DOLAR DOS ESTADOS UN	1.250,00
VMLD:	DOLAR DOS ESTADOS UN	1.295,00

Tributos	Suspensão	A Recolher
I.I.:	0,00	366,97
I.P.I.:	0,00	240,57
Pis/Pasep:	0,00	39,59
Cofins:	0,00	182,39
Direitos Antidumping:	0,00	0,00

O QUE É COMMERCIAL INVOICE?

A Fatura Comercial (Ou conhecida também como Commercial Invoice) é um documento que substitui a nota fiscal no âmbito internacional. Ela reflete todas as condições de negociação (finais) entre o exportador e importador, como se fosse uma cobrança a ser paga.

Observações:

1. Este documento deve ser enviado para o importador para fins contábeis e de desembaraço.
2. Deve ser impresso em três vias originais e quantas cópias forem necessárias.

Isso é um exemplo de Commercial Invoice:

COMMERCIAL INVOICE ¹							
DATE OF EXPORT		TERMS OF SALE	REFERENCE		CURRENCY		
1/1/11		FOB	1293670574-233101-1		USD		
SHIPPER / EXPORTER				CONSIGNEE			
Great Ideas Corp. 3375 S Enterprise Dr Bloomington, CA, 92316 US P: 8003221111 EIN: 123111101 ^{1.}				James Bond 61 Horsen Ferry Road London EC1V 0HB UNITED KINGDOM			
COUNTRY OF ULTIMATE DESTINATION				IMPORTER (IF DIFFERENT THAN CONSIGNEE)			
UK							
INTERNATIONAL AIRWAYBILL NUMBER							
LN101452351US							
FULL DESCRIPTION OF GOODS (DESCRIPTION / HS # IF AVAILABLE)		COUNTRY (OF MANUFACTURE)	QTY (UNITS)	WEIGHT (IN LBS.)	UNIT VALUE	TOTAL VALUE	
S1000 Men's Blue Sky Thinking T (HS#6205.20) ² ⁴		US ³	1	0.6	⁵ 25.00	25.00	
S1010 Women's Out of the Box Ideas T (HS#6206.3)		CN	2	0.5	20.00	40.00	
SUB-TOTAL			3	1.1		65.00	
TOTAL NO. OF PACKAGES		SW ID: 113123111		FREIGHT		13.21	
1				INSURANCE		0.00	
				ADDITIONAL		0.00	
These commodities, technology or software were exported in accordance with Export Administration regulations. Diversion contrary to Law prohibited.				Total Invoice Value 78.21			
I hereby certify that this invoice shows the actual price of goods described, that no other invoice has been issued, and that all particulars are true and correct.							
SIGNATURE OF SHIPPER/EXPORTER							
PRINT NAME HERE							

O QUE É R.E.?

Registro de Exportação (RE), ou simplesmente RE, é um documento emitido pelo Siscomex, e é o documento que formaliza a exportação dos produtos brasileiros. Por se tratar de um documento interno, o RE é emitido em português. Emitido após a emissão da fatura comercial e antes do desembaraço aduaneiro.

Isso é um exemplo de R.E.:

Registro de Exportação - RE

SISBACEN 86004-7993/097 4363413	SISCOMEX	22/05/2001 10:54
TRANSAÇÃO PCEX 300 REGISTRO DE OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO		MCEX501A
-----PCEX501A - INCLUSÃO DE REGISTRO DE EXPORTAÇÃO-----		
NUMERO REGISTRO:	DATA REGISTRO: 22.05.2001	
01 - EXPORTADOR:		
a- CGC/CPF: _____		
b- NOME DO EXPORTADOR: _____		
02 - ENQUADRAMENTO DA OPERAÇÃO:		
a- Código: _____		
b- NUM DO RV: _____	f- DATA LIMITE: _____	
c- NUM DO RC: _____	g- MARGEM NÃO SACADA%: _____	
d- GE/DE/RE VINCULADO: _____	h- NUM DO PROCESSO: _____	
e- DIR VINCULADO: _____		
03 - UNIDADE RF DESPACHO: _____		
04 - UNIDADE RF EMBARQUE: _____		
05 - IMPORTADOR:		
a- NOME: _____		
b- ENDEREÇO: _____		
c- PAIS: _____		

ENTRA = SEGUE PF8/20 = LIMPA PF2/14 = CORRIGE PF3/15 = RETORNA		
PF9/21 = TRANSAÇÃO PF1/13 = SOS PF12/24 = ENCERRA		

SISBACEN 86004-7993/097 4363413	SISCOMEX	22/05/2001 10:54
TRANSAÇÃO PCEX 300 REGISTRO DE OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO		MCEX501B
-----PCEX501B - INCLUSÃO DE REGISTRO DE EXPORTAÇÃO-----		
NUMERO DO RE:	DATA REGISTRO: 22.05.2001	
06 - PAIS DE DESTINO FINAL: _____		
07 - INSTRUMENTO DE NEGOCIAÇÃO: _____		
08 - CODIGO CONDIÇÃO DA VENDA: _____		
09 - ESQUEMA DE PAGAMENTO TOTAL: (calculado)		
a- MODALIDADE TRANSAÇÃO: _____		
b- MOEDA: _____		
c- VALOR PAGTO ANTECIPADO: _____		
d- VALOR PAGTO A VISTA: _____		
e- NUMERO DE PARCELAS: _____		
f- PERIODICIDADE: _____	g- INDICADOR: ____ (D ou M)	
h- VALOR DA PARCELA: _____		
i- VALOR MARGEM NÃO SACADA: (calculado)		
j- VALOR EM CONSIGNAÇÃO: _____		
k- VALOR S/ COBERTURA DE CÂMBIO: _____		
l- VALOR FINANCIADO RC: _____		

ENTRA = SEGUE PF8/20 = LIMPA PF2/14 = CORRIGE PF3/15 = RETORNA		
PF9/21 = TRANSAÇÃO PF1/13 = SOS PF12/24 = ENCERRA		

O QUE É CONHECIMENTO DE EMBARQUE?

Conhecimento de embarque é o documento emitido por conta do transportador, descrevendo-se o tipo e quantidade de mercadorias embarcadas, e mencionando o embarcador, o consignatário, os portos (aeroportos) de embarque e descarga, o nome do navio (avião) transportador e o valor do frete. Deve ser assinado pelo comandante (capitão) do navio ou avião ou preposto expressamente autorizado para tanto, admitindo o recebimento das mercadorias descritas a bordo do navio ou avião mencionado, em boa ordem e condições, com a obrigação de entregá-las, nas mesmas condições recebidas, ao consignatário nomeado ou o portador do conhecimento de embarque, mediante o pagamento de um frete.

Ele pode ser:

- **Marítimo:** Chamado de BL (Bill of Lading)
- **Aéreo:** Chamado de AWB (Air Waybill)
- **Rodoviário:** Chamado de CRT (Conhecimento de Transporte Rodoviário)
- **Ferrovário:** Chamado de TIF/DTA (Conhecimento de Transporte Ferroviário)

Isso é um exemplo de conhecimento de embarque:

BILL OF LADING (B/L) (Conhecimento de embarque)		B/L Nº: <input type="text"/>	
			
		nome e endereço da companhia	
Shipper.....			
Consignee or Order			
Address arrival notice to		Also notify	
Pre-carriage by	Place of receipt	For delivery please apply to:	
Ocean vessel	Port of loading		
Port of discharge	Place of delivery		
PARTICULARS FURNISHED BY SHIPPER OF GOODS			
Marks and numbers; Container Nº	No. of PKGS	DESCRIPTION OF PACKAGES AND GOODS	GROSS WEIGHT
Freight and Charges	Declared value to be furnished by merchant		
	Received by ... (nome da companhia transportadora) ... for shipment by ocean Vessel, between port of loading and port of discharge, and from place of acceptance to place of final delivery as indicated above; the goods as specified above in apparent good order and condition unless otherwise stated. The goods to be delivered at the above mentioned port of discharge or place of final delivery, whichever applies, subject to terms contained on the reverse side hereof, to which the shipper agrees by accepting this Bill of Lading. In witness whereof three (3) original Bills of Lading have been signed if not otherwise stated above, one of which being accomplished the other (s) to be void.		
	Prepaid at		Payable at
	Number of Original Bills of Lading		Place and date of issue:
Total			

O QUE É ROF?

Como próprio nome diz, trata-se de um controle do BACEN para certas operações financeiras.

O registro de uma operação no módulo ROF deve ser providenciado no Sistema de Informações Banco Central - Sisbacen.

Normalmente as empresas contratam Despachantes, Advogados e Corretoras para emitir o ROF.

Isso é um exemplo de ROF:

```
SISBACEN 85021/1084-APJ0285055      S I S C O M E X      24/04/2017 10:47
TRANSAÇÃO PCEX370                    REGISTRO DE OPERAÇÃO FINANCEIRA      SCEX57BM
----- CARACTERÍSTICAS GERAIS -----
                                OPERAÇÃO: TA      DE: 24/04/2017
01. MODALIDADE DA OPERAÇÃO: 2111 EMPRESTIMO      CONCLUÍDO
02. MOEDA DE REGISTRO.....: 220 DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
03. VALOR DA OPERAÇÃO.....: 170,000.00
04. JUROS (S/N) .....: S      05. PRAZO - MESES/DIAS (M/D): D
06. ENCARGOS (S/N) .....: N      07. INTERCOMPANY (S/N): S
08. NATUREZA: 100      09. ORIGEM: 100      10. DESTINO: 100
11. TITULARES:      12. CA/AP/CR ORIGEM:
a) CADEMP      b) TIPO      c) VLR PARTICIPAÇÃO d) DETALHAR
  1  98056      101 DEV SETOR PRIVADO      -
  2  613061      201 CREDOR      170000.00      -
-----
ENTRA=SEGUE      F7=VOLTA-TITULARES      F8=OUTROS-TITULARES      F3=RETORNA
F6=MENU      F12=ENCERRA
```

O QUE É RDE?

Registro Declaratório Eletrônico (RDE) é um sistema informatizado, estruturado em quatro módulos: Investimentos Estrangeiros Diretos (IED), Operações Financeiras (ROF), Investimentos em Portfólio (PORTFÓLIO) e Capitais Brasileiros no Exterior (CBE).

Isso é um exemplo de RDE:

Quadro societário atual

Receptora: Empresa receptora "A" - CNPJ:99.999.991

Capital integralizado: R\$ 10.000.000,00 Patrimônio líquido: R\$ 300.000.000,00 Situação: **Ativa** Data base: 12/01/2017

Gestão do quadro societário **Eventos societários** Declaração econômico-financeira Suspensões Mandatários

Investidores não residentes

Capitalizações
Cessões e permutas
Conferências de participação no país
Reorganizações societárias
Extinção por liquidação

Exibir segregação por base legal

Código RDE	Investidor	Capital integralizado (R\$)	% Participação
IA120301	Investidor não residente "B" CNPJ 99.999.999/0002-99	3.000.000,00	30,000 %

SOBRE DOCUMENTAÇÃO, O QUE OS BANCOS, USUALMENTE EXIGEM DOS CLIENTES?

TIPO 01 (EXPORTAÇÃO)

Serviços (Consultoria, Engenharia, Pesquisa, Assessoria)

- Contrato entre as Partes
- Fatura (Commercial ou Proforma)
- Nota fiscal

Produtos

- R.E. (Registro de Exportação)
- Fatura (Commercial ou Proforma)

TIPO 02 (IMPORTAÇÃO)

Importação - Pagamento Antecipado

- Proforma Invoice (Negociação - Pode Haver Variação)
- Canal Bancário (Dados Bancários para pagamento no Exterior)

Importação - Remessa a Vista (Sem Saque)

- Conhecimento De Embarque
- Commercial Invoice (Não Há Alteração - Já está fechado)
- Canal Bancário (Dados Bancários para pagamento no Exterior)

Importação - Remessa A Prazo (Sem Saque)

- D.I. (Declaração de Importação)
- Canal Bancário (Dados Bancários para pagamento no Exterior)

TIPO 03 (FINANCEIRO COMPRA)

Serviços (De Maneira Geral)

- Contrato entre as Partes
- Fatura (Commercial ou Proforma)

Aporte de Capital

- R.D.E. (Registro Declaratório Eletrônico)
- Última alteração contratual (do contrato social)

Empréstimo

- R.O.F. (Registro de Operações Financeiras)
- Contrato Mútuo (do empréstimo)

Doação

- Declaração de Doação
- Projeto ou Estatuto

TIPO 04 (FINANCEIRO VENDA)

Serviços (De Maneira Geral)

- Fatura (Commercial ou Proforma)
- Contrato entre as Partes

Investimento no Exterior

- Contrato de Constituição da Empresa no Exterior
- Ata deliberando o aporte
- Balanço da Empresa no país

Seguro

- Boleto/Nota de Seguro

Doação

- Declaração de Doação e Projeto ou Estatuto

TIPOS DE MT (SWIFT)

Código Swift MT 799 - Na negociação de cimento há vários documentos e formulários solicitados por ambas as partes. Um dos documentos mais comumente solicitados, mas pouco compreendido é a MT-799. Muitos vendedores de cimento irão solicitar do comprador uma MT-799, antes de fornecer a prova do produto, ou avançar na negociação. A MT-799 é um tipo de mensagem SWIFT de formato livre, em que uma instituição bancária confirma que há disponibilidade de fundos para cobrir uma negociação potencial. Isto pode, por vezes, ser usado como um compromisso irrevogável, dependendo da linguagem utilizada na MT-799, mas não é uma promessa de pagamento ou qualquer outra forma de garantia bancária em seu formato padrão. A função da MT-799 é simplesmente garantir ao vendedor que o comprador dispõe dos fundos necessários para completar a operação. A MT-799 é normalmente emitida antes de um contrato ser assinado e antes de uma carta de crédito ou garantia bancária ser emitida. Uma vez a MT-799 sendo recebida pelo banco do vendedor, então é a vez do banco do vendedor para enviar um POP (prova do produto) para o banco do comprador, momento em que a negociação tem efetivamente início. O método de pagamento usual é uma carta de crédito documentário, que o vendedor apresenta ao banco emissor ou a confirmação, juntamente com os documentos de embarque. Uma vez que o banco confirma os documentos, o vendedor é pago. Um método alternativo é a utilização de uma garantia bancária no lugar de uma carta de crédito. Fica, normalmente, a critério do vendedor o método de pagamento a ser utilizado. Uma MT-799 é uma mensagem automática enviada por via eletrônica a partir de um banco para outro, assim você não irá realmente "ver" uma MT-799. A papelada associada a uma MT-799 vai variar de banco para banco, embora a maioria siga um processo semelhante.

Swift MT103 - são a forma mais comumente utilizada de comunicação expressa, e que muitas pessoas têm utilizado, mesmo sem conhecer. Para a maioria dos clientes do banco, eles não são conhecidos como MT-103, mas sim como transferências bancárias, transferências telegráficas, ou transferências SWIFT. A SWIFT MT-103 é utilizada pelo banco quando os seus clientes desejam fazer o pagamento para os clientes de outro banco em outro país.

Swift MT-760 - esta é um tipo de mensagem SWIFT que às vezes é solicitado no comércio de cimento, porque funciona bem como uma garantia bancária, embora carregue consigo um nível muito mais elevado de risco para o emissor (normalmente o comprador) e um nível reduzido de risco para o receptor (o vendedor). Essencialmente, a MT-760 é uma mensagem SWIFT, que garante que um banco fará o pagamento em favor de um cliente de outro banco. Quando uma MT-760 é emitida, o banco emissor faz um bloqueio na conta de seu cliente, garantindo assim que os fundos estão disponíveis para fazer o pagamento ao beneficiário da MT-760.

REFERÊNCIAS

Referências

Agradecimentos e informações complementadas dos seguintes sites:

- **Administradores**

<http://www.administradores.com.br>

- **Banco Central**

<http://www.bcb.gov.br>

- **Bradesco**

<https://cambio.bradesco/>

- **Economia UOL**

<https://economia.uol.com.br/>

- **Exame**

<https://exame.abril.com.br/>

- **Saindo do Vermelho**

<https://saindodovermelhoblog.wordpress.com/>

- **Santander**

<https://www.santander.com.br/>

- **Sebrae**

<http://www.sebrae.com.br/>

- **Wikipedia**

<https://pt.wikipedia.org/>

ANOTAÇÕES

www.harioncamargo.com